

POLYTECHNIC UNIVERSITY

**Politécnico
de Setúbal**

Juntos fazemos o amanhã.

Relatório de Atividades

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

IPS

2025

IPS
TECNOLOGIA
SETÚBAL

Relatório de Atividades 2025

DOCUMENTO APROVADO EM REUNIÃO
DE CONSELHO DE REPRESENTANTES DE 22/04/2026

DATA

12

05

2026

A Diretora,

Índice

1	<i>Apresentação da ESTSetúbal/IPS.....</i>	5
2	<i>Estrutura Interna.....</i>	7
2.1	Órgãos de Gestão	10
2.2	Órgãos de Coordenação	12
2.3	Coordenação Internacionalização e Mobilidade.....	16
2.4	Representação Institucional	16
2.5	Comissões	17
2.6	Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo	17
3	<i>Indicadores ESTSetúbal/IPS</i>	19
3.1	Ensino e aprendizagem	19
3.2	Investigação e desenvolvimento	23
3.3	Relação com a envolvente.....	26
3.4	Internacionalização	28
3.5	Recursos humanos	31
4	<i>Taxa de Concretização-Plano de Atividades 2025</i>	34
4.1	Eixo Estratégico 1 – Ensino de Qualidade	34
4.2	Eixo Estratégico 2 - Afirmação da investigação e da inovação	43
4.3	Eixo Estratégico 3 - Valorização das pessoas	48
4.4	Eixo Estratégico 4 – Desenvolvimento Regional	53
4.5	Eixo Estratégico 5 – Sustentabilidade Institucional	59
4.6	Eixo Estratégico 6 – Internacionalização.....	67
5	<i>Execução Orçamental.....</i>	71
6	<i>Conclusões</i>	73

1 Apresentação da ESTSetúbal/IPS

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe a função de ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

A ESTSetúbal/IPS possui instalações amplas, funcionais e adaptadas a pessoas portadoras de deficiências motoras. Formalmente criada a 26 de dezembro de 1979, entrou em funcionamento a 10 de outubro de 1983 e iniciou a atividade de lecionação em 1988/1989. Tem desenvolvido a sua intervenção no Ensino Superior Politécnico, com a preocupação constante de aliar uma exigência elevada à qualidade do ensino tecnológico e científico que ministra. Como tal, a ESTSetúbal/IPS tem apostado na qualificação do seu corpo docente, na formação dos seus funcionários e na atualização dos seus amplos recursos laboratoriais.

A sua oferta formativa abrange um largo espectro de público dado que contempla:

Cursos de

Mestrados

Licenciaturas

Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Pós-Graduações

Microcredenciais

Certificação

Curta Duração

Formação Complementar

A constante preocupação com a adequação da oferta formativa às necessidades do tecido empresarial da região reflete-se na disponibilização de estágios curriculares em todos os cursos e nas elevadas taxas de empregabilidade dos diplomados da ESTSetúbal/IPS (situadas sempre acima dos 98%).

Para além das atividades de ensino e formação, a ESTSetúbal/IPS está fortemente empenhada em dinamizar a prestação de serviços especializados, a realização de atividades de investigação e o desenvolvimento e transferência de conhecimento, tirando partido das suas competências técnicas, capacidades laboratoriais e alto grau de qualificação do corpo docente, constituído maioritariamente por docentes com o grau de Doutor e Especialista (84% dos docentes de carreira).

A ESTSetúbal/IPS orgulha-se cada vez mais por ser uma Instituição de Ensino Superior de sucesso, onde a Ciência e a Tecnologia se aliam para produzir competências técnicas, profissionais e científicas de excelência, indo ao encontro das expectativas de todos quanto a procuram.

Visão

Ser um líder na educação terciária e no setor politécnico com prestígio internacional, reconhecido pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção na criação, transmissão e difusão de conhecimento científico, tecnológico e cultural.

Missão

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe a função de ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Valores

No âmbito da sua atividade, a ESTSetúbal/IPS tem delineado uma cultura e um comportamento alinhados com as suas convicções, assumindo-se assim como valores fundamentais:

- **Equidade, integridade e responsabilidade;**
- **Competência, qualidade e excelência;**
- **Inovação, criatividade e empreendedorismo;**
- **Pluralismo, partilha e coesão.**



Figura 1 - Valores ESTSetúbal/IPS

2 Estrutura Interna

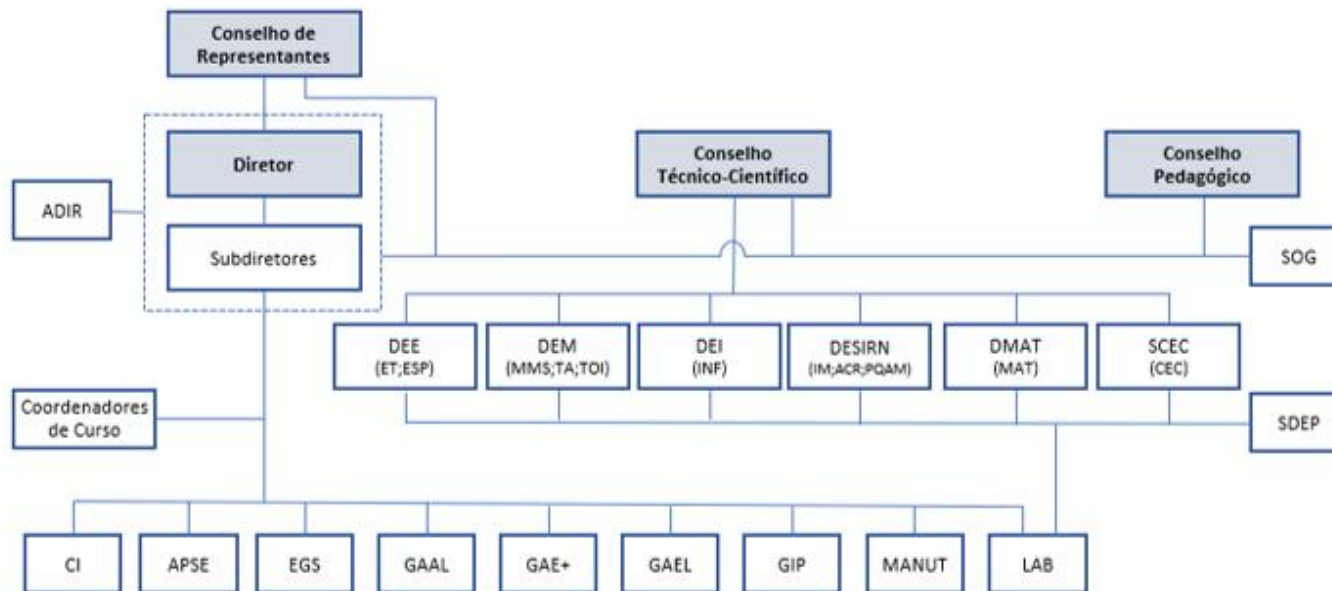
Segundo o Despacho n.º 5881/2021, publicado no Diário da República n.º 114, 2ª Série, de 15 de junho de 2021, a ESTSetúbal/IPS tem como sua organização interna três grupos, (i) os órgãos de gestão, (ii) os órgãos de coordenação e (iii) os serviços e as unidades de apoio técnico ou administrativo.

Os três grupos são constituídos por:

- i. Órgãos de Gestão
 - Conselho de Representantes
 - Diretor
 - Conselho Técnico-Científico
 - Conselho Pedagógico
- ii. Órgãos de Coordenação
 - Unidades de Gestão Científico-Pedagógica de cada Ciclo de Estudos:
 - Coordenadores de Curso
 - Comissão de Acompanhamento e Avaliação
 - Departamentos/Secção e Áreas Científicas:
 - Departamento de Engenharia Informática (DEI)
 - Informática (INF)
 - Departamento de Engenharia de Sistemas Industriais e Recursos Naturais (DESIRN)
 - Instrumentação e Medida (IM)
 - Automação, Controlo e Robótica (ACR)
 - Processos Químicos, Ambientais e do Mar (PQAM)
 - Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE)
 - Eletrotécnica e Sistemas de Potência (ESP)
 - Eletrónica e Telecomunicações (ET)
 - Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)
 - Mecânica dos Meios Sólidos (MMS)
 - Tecnologia e Organização Industrial (TOI)
 - Termodinâmica Aplicada (TA)

- Departamento de Matemática (DMAT)
 - Matemática (MAT)
 - Secção de Ciências Empresariais e Comunicação (SeCEC)
 - Ciências Empresariais e Comunicação (CEC)
- iii. Serviços de Apoio Técnico ou Administrativo
- Assessoria de Direção (ADIR)
 - Secretariado da Direção e dos Órgãos de Gestão (SOG)
 - Secretariado dos Departamentos/Secção (SDEP)
 - Gabinete de Apoio ao Estudante – Paul Graham (Gab. E+)
 - Gabinete de Apoio à Atividade Letiva (GAAL)
 - Apoio à Prestação de Serviços Especializados (APSE)
 - Gabinete de Integração Profissional (GIP)
 - Gabinete de Comunicação e Imagem (CI)
 - Economato e Gestão de Stocks (EGS)
 - Manutenção
 - Laboratórios

O organograma da ESTSetúbal/IPS no ano civil 2025 é o que se apresenta na Figura 2.



DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica
ET – Eletrónica e Telecomunicações
ESP – Eletrotecnia e Sistemas de Potência

DEM – Departamento de Engenharia Mecânica
MMS – Mecânica dos Meios Sólidos
TA – Termodinâmica Aplicada
TOI – Tecnologia e Organização Industrial

DEI – Departamento de Engenharia Informática
INF – Informática

DESIRN – Departamento de Engenharia de Sistemas Industriais e Recursos Naturais
IM – Instrumentação e Medida
ACR - Automação, Controlo e Robótica
PQAM - Processos Químicos, Ambientais e do Mar

DMAT – Departamento de Matemática
MAT – Matemática

SCEC – Secção de Ciências Empresariais e Comunicação
CEC – Ciências Empresariais e Comunicação

ADIR – Assessoria da Direção

SOG – Secretariado Órgãos de Gestão

SDEP – Secretariado de Departamentos/Secção

APSE – Apoio à Prestação de Serviços Especializados

EGS – Economato e Gestão de Stocks

GAAL – Gabinete de Apoio à Atividade Letiva

GAE+ – Gabinete de Apoio ao Estudante+ – Paul Graham

GAEL – Gabinete de Apoio ao E-Learning

GIP – Gabinete de Integração Profissional

CI – Comunicação e Imagem

MANUT – Manutenção

LAB – Laboratórios

Figura 2 - Organograma ESTSetúbal/IPS 2025

2.1 Órgãos de Gestão

Nesta secção é apresentada a composição das três estruturas organizativas da ESTSetúbal/IPS durante o ano de 2025, descrevendo especificamente os seus membros.

Conselho de Representantes

O Conselho de Representantes (CR) integra quinze membros provenientes de três corpos: nove representantes dos docentes e investigadores, um representante do pessoal não docente e não investigador, três representantes dos estudantes e duas personalidades de reconhecido mérito não pertencentes à ESTSetúbal/IPS.

Apresentam-se em seguida os elementos que integraram este órgão durante o ano de 2025:

- Corpo dos Docentes e Investigadores a Tempo Integral
 - Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso (Presidente)
 - Professora Doutora Alcina Maria Narciso Prata (Vice-Presidente)
 - Professor Doutor Bruno Miguel Nunes da Silva (*após out/2025*)
 - Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
 - Professora Doutora Elsa Cristina da Costa Ferreira
 - Professor Especialista Cédric Claude Bernard Grueau (*até set/2025*)
 - Professora Doutora Maria João Pedroso Carmezim
 - Professora Doutora Júlia Maria da Rocha Vilaverde Justino
 - Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira
 - Professor Doutor Tito Gerardo Batoreo Amaral
- Corpo do Pessoal Não Docente e Não Investigador
 - Licenciada Inês Pereira de Matos
- Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado (*após maio/2025*)
 - Rodrigo Espírito Santo Rente
 - Bruna Filipa Martins Duarte
 - Rodrigo Soares da Silva Santos (*até nov/2025*)
 - Sofia Gomes Lopes (*após nov/2025*)
- Corpo dos Estudantes de Licenciatura ou Mestrado (*até maio/2025*)
 - Rodrigo Espírito Santo Rente
 - Joana Inês Moisão Pinto
 - Rodrigo Santana Caeiro
- Personalidades Externas
 - Professor Doutor José Miguel de Oliveira Monteiro Sales Dias (ISCTE)
 - Engenheiro Luís Miguel da Cruz Santo (NOS, Empresa de Telecomunicações)

Diretor

De acordo com o número 1, do artigo 20^º dos Estatutos da ESTSetúbal/IPS, o Diretor é eleito pelo Conselho de Representantes, de entre os professores de carreira ou investigadores de carreira da ESTSetúbal/IPS, sendo que o seu mandato tem a duração de quatro anos, não podendo os mandatos consecutivos exceder oito anos.

A composição da Direção em 2025 foi constituída por:

- Professora Doutora Maria Luísa Pedro Brito da Torre - Diretora
- Professor Doutor Sérgio Flores Fernandes - Subdiretor
- Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos - Subdiretora

Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico (CTC) é o órgão de gestão das atividades técnico-científicas da ESTSetúbal/IPS.

O CTC, na sua mais recente constituição, integra vinte membros eleitos de entre os professores de carreira.

Em seguida apresentam-se os elementos que integram este órgão em 2025:

- Professor Doutor João Francisco dos Santos Fernandes (Presidente)
- Professor Doutor Ricardo Manuel Nunes Salgado (Vice-Presidente)
- Professora Doutora Alcina Maria Narciso Prata
- Professora Doutora Ana Luísa Lopes Antunes
- Professora Doutora Carla Alexandra Gamelas Albuquerque Pinto Reis
- Professor Especialista Cédric Claude Bernard Grueau (*até set/2025*)
- Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina
- Professor Doutor Daniel José Medronho Foito
- Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro
- Professor Mestre José Inácio Pinto Rosado Rocha (*até set/2025*)
- Professor Mestre Luís Miguel Lopes de Oliveira Esteves
- Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires
- Professora Doutora Martinha do Rosário Fonseca Piteira
- Professor Doutor Miguel Angel Guevara López
- Professora Doutora Patrícia Alexandra Pires Macedo
- Professora Doutora Patrícia Santos Ribeiro
- Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira
- Professor Doutor Paulo Jorge da Costa Santos
- Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos
- Professor Doutor Rui Manuel Carvalho dos Santos Azevedo Antunes (*após set/2025*)
- Professor Doutor Rui Miguel Neves Gonçalves Madeira

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão de gestão pedagógica da ESTSetúbal/IPS. O Conselho Pedagógico integra dezasseis membros provenientes de dois corpos: oito representantes dos docentes e oito representantes dos estudantes.

Apresentam-se em seguida os elementos que integraram este órgão em 2025:

- **Corpo dos Docentes**
 - Professora Doutora Martinha do Rosário Fonseca Piteira (Presidente)
 - Professor Mestre João Paulo Portelinho Santos (Vice-Presidente)
 - Professor Doutor Vítor Manuel Caetano Alcácer
 - Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
 - Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho
 - Professora Doutora Paula Cristina Rodrigues Miranda
 - Professora Doutora Paula Cristina Martins dos Reis (*após set/2025*)
 - Professor Mestre José Inácio Pinto Rosado Rocha (*até set/2025*)
 - Professora Doutora Margarida Maria Correia Alves Lopes
- **Corpo dos Estudantes (*após maio/2025*)**
 - Beatriz Mendão Miranda
 - Carla Alexandra Oliveira de Moraes
 - Diana Alexandra de Sousa Cunha Ribeiro Catarino
 - Diogo Manuel Guilherme da Silva Gomes
 - Diogo Souza Ramalho
 - Maria Luiza de Souza Santana
 - Miguel Pinho Certã
 - Rafael Alexandre Gomes de Pinho
- **Corpo dos Estudantes (*até maio/2025*)**
 - Ana Beatriz Gonçalves Caldas Pardal
 - Guilherme Alexandre Sousa de Aguiar dos Santos
 - Nuno Miguel Elias Cristo
 - Nuno Miguel Mendes Calafate
 - Pedro Filipe Mendes Guerra Cazaux Afonso
 - Rodrigo Espírito Santo Rente
 - Rui Ferreira Machado
 - Tomás Afonso Pereira Miguel Guerra

2.2 Órgãos de Coordenação

Departamentos/Secção

Os departamentos são constituídos pelos seguintes órgãos: (i) O Conselho de Departamento, (ii) A Comissão Executiva e (iii) A Comissão Científica. O Conselho de Departamento é presidido pelo Presidente do

Departamento e é constituído por todos os docentes do departamento em regime de tempo integral. A Comissão Científica é constituída pelo Presidente do Departamento que preside, professores de carreira, professores convidados e outros docentes com grau de doutor em regime de tempo integral. A Comissão Executiva é constituída pelo Presidente do Departamento, um vice-presidente e um vogal, a mencionar. No ano 2025, as comissões executivas dos departamentos e da secção na ESTSetúbal/IPS tiveram a constituição que se apresenta em seguida.

Departamento de Engenharia Eletrotécnica

- Presidente: Professora Doutora Ana Luísa Lopes Antunes
- Vice-Presidente: Professor Doutor José Henrique Querido Maia
- Vogal: Professor Doutor Manuel Mota Ferreira

Departamento de Engenharia Mecânica

- Presidente: Professora Doutora Catarina Ferreira dos Santos
- Vice-Presidente: Professor Doutor Amândio Jorge Barroso Rebola
- Vogal: Professor Doutor Carlos Alberto do Rosário Silva Fortes

Departamento de Engenharia Informática

- Presidente: Professora Doutora Alcina Maria Narciso Prata
- Vice-Presidente: Professor Doutor Bruno Miguel Nunes da Silva
- Vogal: Professor Mestre Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves

Departamento de Engenharia de Sistemas Industriais e Recursos Naturais

- Presidente: Professor Doutor António Pedro dos Santos Lopes Castela
- Vice-Presidente: Professora Doutora Vitória de Los Angeles Reyes Cortes Ferreira
- Vogal: Professor Doutor Paulo Alexandre Fernandes Ferreira

Departamento de Matemática (após set/2025)

- Presidente: Professor Doutor César Rodrigo Fernandez
- Vice-Presidente: Professora Doutora Dina Maria Morgado Salvador
- Vogal: Professora Doutora Carla Cristina Morbey Rodrigues

Departamento de Matemática (até set/2025)

- Presidente: Professora Doutora Paula Cristina Sequeira Pereira
- Vice-Presidente: Professora Ana Isabel Celestino de Matos
- Vogal: Professora Mestre Cristina Maria Ferreira de Almeida

Secção de Ciências Empresariais e Comunicação

- Presidente: Professor Doutor Rui Manuel Mendes Mansidão

- Vice-Presidente: Professora Doutora Elisabete Cristina Simões Lopes

Unidades de Gestão Científico-Pedagógica de cada ciclo de Estudos

Coordenadores de Curso

O Coordenador de Curso supervisiona o funcionamento do ciclo de estudos, promovendo ações de melhoria relativas ao seu desenvolvimento e interligação com a comunidade envolvente (nº2 do artigo 33º dos Estatutos ESTSetúbal/IPS). Em seguida mencionam-se os Coordenadores de Curso em funções durante o ano de 2025.

- **Cursos de Mestrado**

- *Mestrado em Engenharia Biomédica*
Professor Doutor Célio Gabriel Figueiredo Pina
- *Mestrado em Engenharia de Produção*
Professor Doutor Pedro Filipe do Carmo Cunha
- *Mestrado em Engenharia de Software*
Professor Doutor José António Moinhos Cordeiro (*após jan/2025*)
Professor Doutor Cláudio Miguel G. Loureiro Santos Sapateiro (*até jan/2025*)
- *Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores*
Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso (*após jul/2025*)
Professor Doutor Armando José P. Marques Pires (*até jul/2025*)

Coordenadores Adjuntos:

- *Computadores e Sistemas Ciberfísicos*
Professor Doutor Filipe Duarte dos Santos Cardoso
- *Energias Renováveis e Sistemas de Potência*
Professor Doutor Daniel José Medronho Foito (*após jul/2025*)
Professor Doutor Armando José P. Marques Pires (*até jul/2025*)
- *Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios*
Professor Doutor Luís Manuel Rodrigues Coelho (*após jan/2025*)
Professor Doutor Paulo Miguel Marques Fontes (*até jan/2025*)
- *Mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura (em parceria com a Universidade de Évora)*
Professor Ricardo Manuel Nunes Salgado
- *Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho (em parceria com a ESCE/IPS)*
Professora Doutora Olga M. F. Costa (*pela ESTSetúbal/IPS*)

- **Cursos de Licenciatura**

- *Licenciatura em Engenharia de Automação Controlo e Instrumentação*
Professor Doutor Paulo Alexandre de Sousa Almeida Felício
- *Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores*
Professor Doutor Rui Pedro Batoreo Amaral (*após jan/2025*)
Professora Doutora Elena Nikolaevna Baikova (*até jan/2025*)

Coordenadores Adjuntos:

Ramo de Eletrónica e Computadores

Professor Doutor Rui Pedro Batoreo Amaral

Ramo em Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis

Professora Doutora Elena Nikolaevna Baikova

○ *Licenciatura em Engenharia Informática*

Professora Adjunta Paula Cristina Rodrigues Miranda

Coordenadores Adjuntos:

Ramo de Informática de Gestão

Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos (*após set/2025*)

Professor Especialista Luís Manuel Dias Damas (*até set/2025*)

Ramo de Engenharia de Software

Professor Pedro Emanuel Albuquerque e Baptista dos Santos (*após set/2025*)

Professora Doutora Rossana Henriques dos Santos (*até set/2025*)

○ *Licenciatura em Engenharia Mecânica*

Professor Doutor Paulo Jorge Pires Moita

Coordenadores Adjuntos:

Ramo de Aeronáutica

Professor Doutor Vítor Manuel Caetano Alcácer

Ramo de Produção

Professor Doutor José Filipe C. P. Antunes Simões

Ramo de Automóvel

Professor Afonso Manuel da Costa Leite (*após set/2025*)

Professora Especialista Susana Maria Ramalho Cravo (*até set/2025*)

Ramo de Energia

Professor Doutor Paulo Jorge Pires Moita

○ *Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial*

Professora Doutora Maria Leonor Abrantes Pires

○ *Licenciatura em Tecnologias de Energia*

Professor Doutor Rogério José da Silva Correia Duarte

○ *Licenciatura em Tecnologia Biomédica*

Professor Doutor André Paulo Galvão de Castro

○ *Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar*

Professora Doutora Ana Maria Álvares Tavares de Mata

○ *Licenciatura em Bioinformática (em parceria com ESTS, ESTB, ESCE, ESS/IPS)*

Professor Doutor António Leonardo Gonçalves (*até fev/2025*)

• **Cursos Técnicos Superiores Profissionais**

- *Automação, Robótica e Controlo Industrial*

- Professor Mestre Artur Manuel Fortunato Graxinha
- *Cloud e Cibersegurança*
Professor Mestre Vítor Manuel Teles Rodrigues
- *Desenvolvimento de Videojogos e Aplicações Multimédia*
Professor Doutor João Miguel Jones Ventura (*após set/2025*)
Professor Doutor José Miguel Vieira Domingues (*até set/2025*)
- *Manutenção Industrial*
Professor Doutor David Samuel Fernandes Tavares Mendes
- *Produção Aeronáutica*
Professor Adjunto Vítor Manuel Caetano Alcácer
- *Programação Web, Dispositivos e Aplicações Móveis*
Professor Doutor Manuel Mota Ferreira
- *Qualidade Ambiental e Alimentar*
Professora Doutora Carla Alexandra Gamelas A. Pinto Reis
- *Redes e Sistemas Informáticos*
Professor Mestre Vítor Manuel Teles Rodrigues
- *Redes Elétricas Inteligentes e Domótica*
Professor Doutor Pedro José Ambrósio Lobato (*após set/2025*)
Professor Doutor Silviano Francisco Santos Rafael (*até set/2025*)
- *Sistemas Eletrónicos e Computadores*
Professor Mestre José Inácio Pinto Rosado Rocha
- *Tecnologia e Gestão Automóvel*
Professor Doutor Carlos Alberto do Rosário Silva Fortes
- *Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação*
Professor Mestre José Manuel Lopes Brás Pereira
Coordenador Adjunto para CTeSP deslocalizados (*Amadora, Acceleration*):
Professor Especialista Mestre João Paulo Portelinha Santos
- *Tecnologias Informáticas (Programa BrighStart)*
Professor Especialista Mestre Nuno Miguel Vicente de Pina Gonçalves
- *Veículos Elétricos*
Professor Doutor Fernando Manuel Fontinha Camilo

2.3 Coordenação Internacionalização e Mobilidade

Professora Doutora Júlia Maria da Rocha Vilaverde Justino

2.4 Representação Institucional

- **Eco-Escolas**

Professora Doutora Carla Maria de Almeida Amorim Carneiro

- **Empreendedorismo**
Professora Doutora Ana Cristina Rodrigues Rolo
- **Comissão de Análise das condições especiais de frequência dos estudantes com NEE do IPS**
Professora Mestre Ana Isabel Celestino de Matos
- **Comissão de Ética**
Professor Doutor César Rodrigo Fernandez
- **Comissão de Igualdade de Género**
Professora Doutora Aldina Maria Pedro Soares

2.5 Comissões

- **Comissão de Horários**
Professor Doutor Bruno Miguel Nunes da Silva

2.6 Serviços e unidades de apoio técnico ou administrativo

- **Assessoria de Direção**
Inês Pereira de Matos
Vasco André Savuoja Paleta Fernandes
- **Comunicação e Imagem**
Catarina da Costa Pereira Dias
- **Secretariado dos Órgãos de Gestão (CR, Direção, CTC e CP)**
Laura Maria Pereira Fanado Ferreira (*até set/2025*)
Ana Sofia Rosa Calisto
Andreia Patrícia Simões Geadas Mareco
- **Secretariado dos Departamentos**
Paula Filomena Costa Guiomar
Maria de Lourdes da Silva Teixeira Nascimento
Ana Paula Martins Ferreira da Silva
- **Gabinete de apoio à atividade letiva**
Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis
Soraia Diana Cuco da Silva
- **Gabinete de apoio ao estudante – Paul Graham – E+**
Helga Marina dos Santos Lima Morais
- **Manutenção**
Carlos Afonso Tomé da Silva
- **Apoio à Prestação de Serviços Especializados**

Adelaide Maria Ramos Aleluia de Góis

- **Economato e gestão de stocks**

Paula Filomena Costa Guiomar

- **Gabinete de integração profissional**

Ana Margarida Palmeiro Neves Teles

Anabela Varela da Silva

- **Laboratórios**

- *Departamento de Engenharia Eletrotécnica*

Sandra Cristina da Silva Caracol Tavares

- *Departamento de Engenharia de Sistemas Industriais e Recursos Naturais*

Dina Bela Lopes Carromeu Galhanas

Paulo Fernando da Silva Galvão

- *Departamento de Engenharia Mecânica*

Vítor Manuel de Almeida Pinho

João Rómulo Fonseca Duarte

- **Serviços Gerais**

Alberto Valente Mimoso (telefonista)

3 Indicadores ESTSetúbal/IPS

3.1 Ensino e aprendizagem

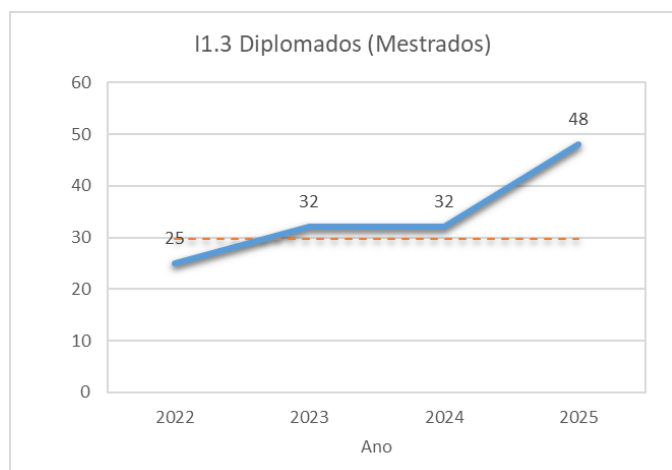


Figura 3 – Número de diplomados em cursos de Mestrado.

Apesar de não apresentar a tendência mais favorável em termos absolutos, destaca-se o aumento significativo do número de diplomados em cursos de mestrado (+62% face à média dos últimos três anos). Este resultado, em paralelo com o crescimento do número de matriculados e inscritos neste grau de ensino, constitui um sinal relevante de consolidação da oferta formativa ao nível de estudos mais avançados.

Na Tabela 1 apresentam-se os indicadores relativos ao número de diplomados, ao número de estudantes inscritos e ao número de matriculados em cada nível de formação, à data de 31/12/2025. De um modo geral, os resultados evidenciam uma evolução globalmente positiva, ainda que com algumas assimetrias entre níveis de ensino.

Destaca-se o aumento do número total de diplomados nos diferentes graus de ensino (+19% em relação à média 2022-2024), tendo este valor sido inclusivamente superior ao registado em 2024. Foi nos mestrados que se verificou o maior crescimento, quer em relação à média 2022-2024 quer em termos absolutos, passando de 32 diplomados em 2024 para 48 em 2025). Também nos CTeSP se registou um aumento no número de

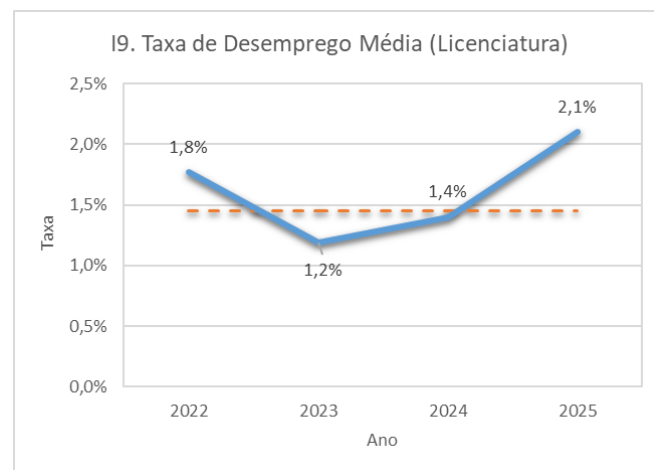


Figura 4 – Taxa de Desemprego Média em Licenciaturas.

A tendência menos favorável face à média de 2022–2024 verifica-se na taxa média de desemprego dos diplomados dos cursos de licenciatura (aumento de 0,6% acima do valor médio de 2022-2024).

Este resultado poderá estar relacionado com a metodologia de cálculo deste indicador, baseada nos diplomados inscritos no centro de emprego face aos diplomados nos quatro anos anteriores. Por um lado, o reduzido número de casos potencia um impacto percentual significativo; por outro, em alguns cursos é habitual os estudantes inscreverem-se no centro de emprego enquanto prosseguem estudos, o que pode influenciar o valor apurado sem traduzir necessariamente uma situação efetiva de desemprego.

diplomados em 2025. Apenas nas licenciaturas se observou uma diminuição face ao ano anterior, embora se mantenha ainda um valor superior à média de 2022-2024.

No que diz respeito ao número de inscritos, mantém-se a tendência de crescimento moderado, sustentada sobretudo pelo aumento expressivo de estudantes em outras formações, nomeadamente microcredenciais, UCIs e mobilidade Erasmus. Este crescimento deve-se sobretudo à disponibilização de novas microcredenciais. Apresenta-se em seguida a lista de microcredenciais que funcionaram durante o ano de 2025:




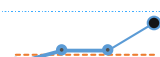
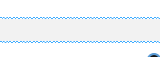



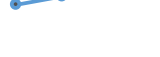



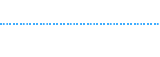
- Curso Preparatório em Matemática - 1 edição concretizada;
- Excel Essencial - 2 edições concretizada;
- Excel Avançado - 1 edição concretizada;
- Diagnósticos de energia elétrica – 1 edição concretizada;
- Avaliação de Risco Elétrico - Sistemas de Proteções de Baixa Tensão (BT) – 1 edição concretizada;
- *Design Thinking* - uma metodologia promotora da inovação - 1 edição concretizada;
- Ferramentas de Segurança e Saúde no Trabalho – 1 edição concretizada;
- Análise de Dados - 2 edições concretizadas;
- Engenharia de Dados - 2 edições concretizadas.

Em contraste, as licenciaturas registam uma ligeira redução (-5% em relação à média 2022-2024), o que poderá estar associado às alterações às regras de acesso em vigor par as candidaturas ao ano letivo 2025/2026.

No que se refere aos matriculados, observa-se uma redução global face à média dos anos anteriores. Esta diminuição é particularmente visível nas licenciaturas e nos CTESP, enquanto os mestrados apresentam um crescimento assinalável, reforçando a tendência de consolidação da oferta formativa ao nível de 2º ciclo.

Importa ainda salientar que, no ano letivo 2025/2026, não abriam dois cursos CTESP, Manutenção Industrial em Sines e Tecnologias em Programação e Sistemas de Informação no INETE, o que pode contribuir para a redução observada em alguns indicadores.

Tabela 1 – Indicadores de Ensino e Aprendizagem (I1 a I3).

Indicadores	2022	2023	2024	Média 2022-2024	2025	Var. relat. Média 2022-2024	Variação ao longo dos anos
I1. Diplomados por Grau	393	379	496	422,7	501	↑ 19% ✓	
I1.1 CTeSP	132	142	169	147,7	188	↑ 27% ✓	
I1.2 Licenciatura	236	205	295	245,3	265	↑ 8% ✓	
I1.3 Mestrados	25	32	32	29,7	48	↑ 62% ✓	
I2. Estudantes inscritos	2750	2843	2875	2822,7	2945	↑ 4% ✓	
I2.1 CTeSP	684	721	686	697,0	701	↑ 1% ✓	
I2.2 Licenciatura	1689	1678	1579	1648,7	1565	↓ -5% ✗	
I2.3 Mestrados	246	263	272	260,3	274	↑ 5% ✓	
I2.4 Outros (UCI + ERASMUS + Microcredenciais)	131	181	338	216,7	405	↑ 87% ✓	
I3. Matriculados	948	941	1053	980,7	928	↓ -5% ✗	
I3.1 CTeSP	394	383	426	401,0	359	↓ -10% ✗	
I3.2 Licenciatura	455	455	490	466,7	433	↓ -7% ✗	
I3.3 Mestrados	99	103	137	113,0	136	↑ 20% ✓	

Na Tabela 2 apresentam-se os indicadores associados às candidaturas e matrículas pelo Concurso Nacional de Acesso (CNA) e às taxas de abandono, de sobrevivência e de desemprego das licenciaturas.

Pode observar-se que o número de colocados em 1ª opção, na 1ª fase do CNA, manteve-se idêntico ao do ano anterior estando mais uma vez acima da média 2022-2024. Em sentido contrário, os candidatos em 1ª opção e a taxa de preenchimento das vagas na 1ª fase do CNA diminuíram face à média 35% e 16%, respetivamente. Convém aqui referir que, em alguns dos cursos de licenciatura da Escola o preenchimento das vagas é realizado maioritariamente através de concursos especiais (por ex. Titulares de CTeSP, Titulares de CET, Titulares de dupla certificação, M23).










Relativamente à taxa de abandono, verifica-se uma redução nas taxas de abandono das licenciaturas e

mestrado ao contrário dos CTesP, onde se pode observar um aumento significativo (+44% face à média 2022-2024).

É de salientar o comportamento positivo do indicador associado à conclusão e transição dos estudantes, taxa de sobrevivência, que mantém uma tendência de crescimento registando um valor em 2025 (56.9%) acima dos valores obtidos nos últimos 3 anos.

O indicador menos favorável é a taxa de desemprego que apresenta uma tendência de crescimento ao contrário do que seria previsível face à procura do mercado nas áreas de engenharia e tecnologias.

Tabela 2 - Indicadores de Ensino e Aprendizagem (14 a 19).

Indicadores	2022	2023	2024	Média 2022-2024	2025	Var. relat. Média 2022-2024	Varição ao longo dos anos
14. Taxa de Preenchimento das vagas 1ª fase CNA	49%	52%	46%	49%	41%	↓ -16% ❌	
15. Candidatos em 1ª opção na 1ª fase CNA	159	182	219	186,7	122	↓ -35% ❌	
16. Colocados em 1ª opção na 1ª fase CNA	83	108	129	106,7	128	↑ 20% ✅	
17. Taxa de Abandono 1º Ano /1ª vez	19,0%	9,7%	12,1%	13,6%	12,7%	↓ -7% ✅	
17.1 CTesP	6,6%	4,2%	2,8%	4,5%	6,7%	↑ 48% ❌	
17.2 Licenciatura	3,4%	2,6%	6,3%	4,1%	3,8%	↓ -8% ✅	
17.3 Mestrados	9,0%	2,9%	2,9%	4,9%	2,2%	↓ -55% ✅	
18. Taxa de Sobrevivência (Licenciatura)	46,1%	38,5%	51,3%	45,3%	56,9%	↑ 48% ✅	
19. Taxa de Desemprego Média (Licenciatura)	1,8%	1,2%	1,4%	1,5%	2,1%	↑ 80% ❌	

3.2 Investigação e desenvolvimento

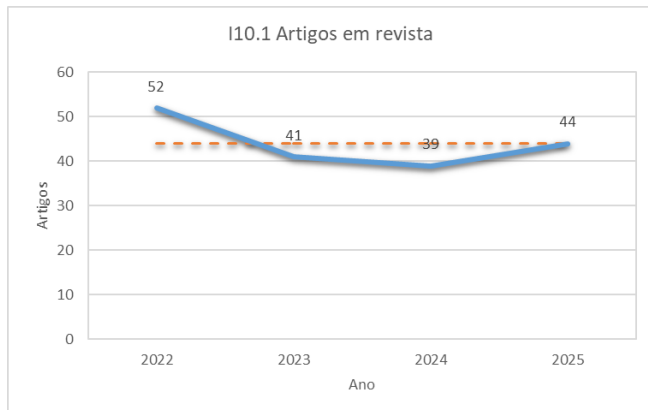


Figura 4 - Artigos em revista.

A publicação de artigos em revista foi considerada como o indicador mais favorável, pois apesar de não ter tido variação em relação à média 2022-2024, aumentou em relação aos dois anos anteriores. Este aumento está em linha com a maior valorização dos artigos em revista em relação aos artigos em conferência, também refletida na estratégia do IPS para os apoios à investigação.

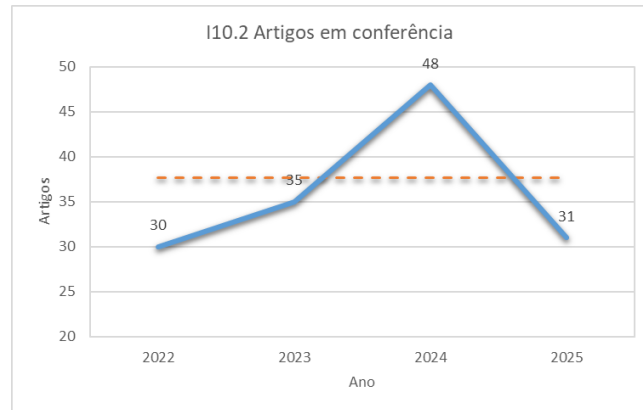


Figura 5 – Artigos em conferência.

O número de artigos em conferência é o indicador menos favorável (-18% face à média dos 3 últimos anos). Verifica-se que este número é inferior aos dois últimos anos, voltando a estar em linha com o ano de 2022. Sem detrimento da publicação em artigos de revista, deverá tentar fomentar-se a publicação também em artigos de conferência, ou pelo menos garantir que o total do número de artigos publicados em revista e em conferência não diminua.

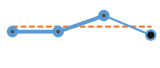







Na Tabela 3 apresentam-se os indicadores referentes às publicações científicas dos docentes de carreira da ESTSetúbal/IPS, registadas na plataforma SCOPUS. Os dados foram recolhidos da plataforma com base numa pesquisa avançada, utilizando para o efeito os identificadores ORCID e SCOPUS dos docentes de carreira.

Observa-se que as publicações científicas no seu todo tiveram um decréscimo de 6% face à média 2022-2024.

Este decréscimo global das publicações científicas é essencialmente provocado pelo decréscimo do número de artigos publicados em conferências (menos 17 artigos relativamente a 2024).

Por outro lado, de forma positiva está a produção de artigos de revista, editoriais, livros e revisões de artigos científicos mas que não compensaram o decréscimo que se verificou nos artigos em conferência.

Tabela 3 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento.

Indicadores	2022	2023	2024	Média 2022-2024	2025	Var. relat. Média 2022-2024	Varição ao longo dos anos
I10. Publicações científicas	90	90	100	93,3	88	↓ -6% ❌	
I10.1 Artigos em revista	52	41	39	44,0	44	↑ 0% ⚠️	
I10.2 Artigos em conferência	30	35	48	37,7	31	↓ -18% ❌	
I10.3 Editoriais	2	5	5	4,0	5	↑ 25% ✅	
I10.4 Erratas	2	6	1	3,0	0	↓ -100% ❌	
I10.5 Revisões	4	2	2	2,7	3	↑ 13% ✅	
I10.6 Capítulo de livro	0	1	5	2,0	4	↑ 100% ⚠️	
I10.7 Livro	0	0	0	0,0	1	N/A	

Em relação ao desenvolvimento de projetos de investigação e inovação, a Escola mantém-se envolvida nos 4 consórcios que o IPS integra no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR, nomeadamente, nos projetos Aero.Next Portugal, Nexus, Produtech R3, e Drivolution.

Na área da Cibersegurança está envolvida em três projetos:

- **Ciber4All - Centro de Competências em Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo (PRR)** integrando um consórcio com Universidade Autónoma de Lisboa, Associação Industrial Portuguesa e Câmara Municipal de Oeiras;
- **Sistema Avançado de Detecção de Fraudes (INDSAFRI)** – utilização de IA para identificar transações potencialmente fraudulentas;
- **CiberSecure Teaching** (Horizonte Europa), projeto que integra vários parceiros internacionais, aprovado em 2025 e que iniciará em janeiro de 2026.

Na área da Inteligência Artificial aplicada à Saúde, está envolvida no projeto:

- **PRIMED** (Lisboa 2030) - Plataforma de imagiologia médica de precisão para melhorar as tarefas de medicina personalizada na deteção e diagnóstico de doenças crónicas não transmissíveis.

Nas áreas ligadas ao mar está envolvida nos projetos:

- **ModSala** (MAR2030) - Simular a salinidade de um ambiente costeiro em sala de aula;
- **Strapshell** (MAR2030) - *Advancing oyster cultivation through sustainable tape system;*

- **Aquaculture (Empowered Startup)** - Como utilizar a IA ou a tecnologia para melhorar as operações de aquacultura.

Os docentes da Escola estão ainda envolvidos em outros projetos como:

- **EULAC for energy transition** (Horizonte Europa): *Research in Infrastructures cooperation for energy transition between Europe and Latin American and the Caribbean countries*;
- **AI-Driven Decision Support for Precision Vineyards** (Horizonte Europa), projeto que visa desenvolver uma plataforma digital com uma aplicação móvel como principal interface de utilização, concebida para melhorar a gestão de vinhas através de monitorização em tempo real e apoio inteligente à decisão;
- **Streaming Data Processing & Analytics on Water Supply Systems** (PRR), com o objetivo de processamento eficiente de dados em tempo real a partir de grandes fluxos de dados sobre a água, a fim de melhorar a operação e a gestão diárias.

3.3 Relação com a envolvente

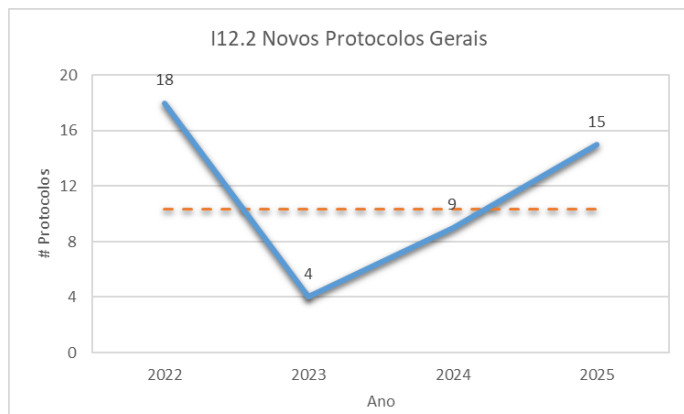


Figura 6 – Novos Protocolos Gerais.

No âmbito da relação com a envolvente, destaca-se como mais favorável, face à média, o indicador relativo ao número de novos protocolos gerais (+45%). Registou-se um aumento significativo em relação ao ano anterior, consolidando a tendência de crescimento observada nos últimos dois anos. Este resultado evidencia o reconhecimento, por parte das instituições, da mais-valia da colaboração com a Escola.

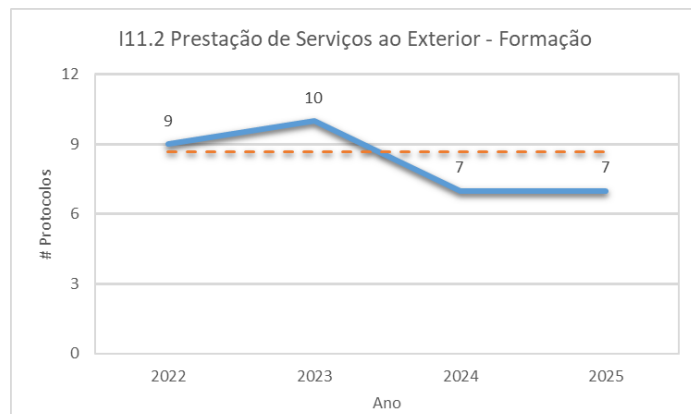








Figura 7 - PSE (Formação).

Um dos indicadores menos favorável em relação à média é o relacionado com o número de PSE de formação. Não sendo o que apresenta o valor mais elevado em termos absolutos. Importa referir que muitas das PSE de formação são relativas a lecionação em outras Instituições de Ensino. Em relação às outras PSE de formação, havendo a oferta de microcredenciais deve-se analisar e definir uma estratégia em relação à mais valia destas PSE e em que situações devem ou não ser substituídas por oferta de microcredenciais.

Na Tabela 4 são apresentados os valores obtidos para os indicadores definidos para avaliação da relação da escola com a envolvente externa. Podemos observar o número de PSE continua a decrescer face à média dos últimos anos. O número de PSE de formação é o que tem um decréscimo mais significativo em relação à média, no entanto, mantém-se nas 7, valor idêntico ao período homólogo anterior. Já em termos de PSE de Consultoria apesar de ainda positivo em relação à média dos 3 últimos anos observa-se também uma diminuição no número de PSE em relação ao ano anterior.

No que diz respeito aos novos protocolos, o decréscimo face à média é mesmo superior (menos 26%). No entanto, o número de novos protocolos gerais registou um aumento significativo face ao ano anterior (9 para 15) mas também quando comparado com a média de 2022-2024 (45% de aumento). O indicador menos favorável em termos absolutos é o número de protocolos de Estágios de CTeSP, em 2025 foram 50. Existe uma tendência de decréscimo nestes últimos 3 anos que denota alguma estabilidade em relação às empresas para onde os estudantes vão estagiar.

Tabela 4 - Indicadores Relação com o Envolvente.

Indicadores	2022	2023	2024	Média 2022-2024	2025	Var. relat. Média 2021-2023	Varição ao longo dos anos
I11. Prestação de Serviços ao Exterior (PSE)	23	18	23	21,3	20	↓ -6%	
I11.1 Consultoria	14	8	16	12,7	13	↑ 3%	
I11.2 Formação	9	10	7	8,7	7	↓ -19%	
I12. Protocolos	111	90	63	88,0	65	↓ -26%	
I12.1 Novos Protocolos de Estágio CTeSP	93	86	54	77,7	50	↓ -36%	
I12.2 Novos Protocolos Gerais	18	4	9	10,3	15	↑ 45%	

3.4 Internacionalização

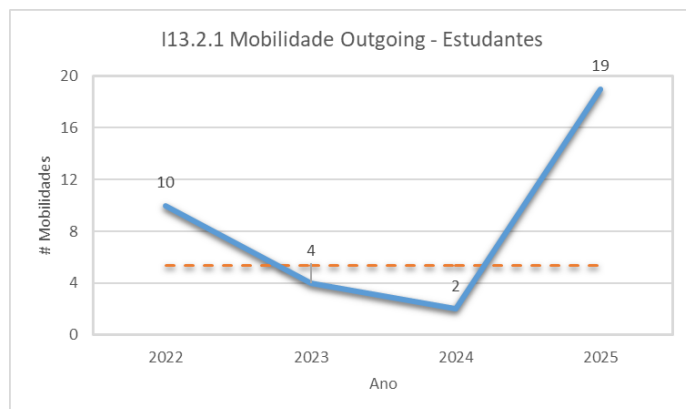


Figura 8 - Mobilidade Outgoing Estudantes (ERASMUS).

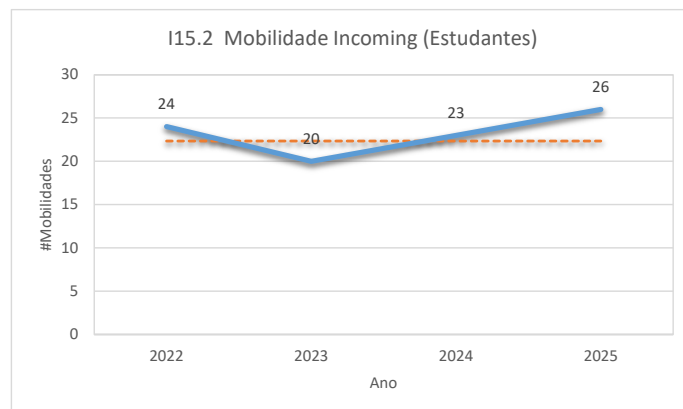


Figura 9 - Mobilidade Incoming (Estudantes).

No que se refere à Internacionalização, o indicador com maior crescimento face à média 2022-2024 é a mobilidade *outgoing* de Estudantes, tendo-se verificado um crescimento significativo de 256%. Este crescimento é muito positivo pois, para além de beneficiar os estudantes enquanto indivíduos, enriquece a sua formação académica e amplia horizontes culturais.

O indicador com mais desfavorável é o referente à mobilidade *incoming* estudantes, apesar de ter registado um crescimento face à média 2022-2024 (+16%) e também em relação ao ano anterior, passando de 23 para 26 estudantes. Este indicador mantém uma tendência de crescimento desde 2023, que é particularmente significativo considerando que as UC são ministradas em português e que os estudantes em mobilidade apenas apoio em inglês.

Pode observar-se, na Tabela 5, que os indicadores relacionados com a internacionalização são, de um modo geral, bastante positivos. Verifica-se um aumento em todos eles, o que denota uma aposta clara na internacionalização.

Relativamente ao programa ERASMUS, registou-se um aumento significativo da mobilidade *outgoing* de estudantes e *staff*, tendo-se igualmente mantido o crescimento da mobilidade *incoming*, especialmente ao nível do *staff*.

No que respeita ao programa *Blended Intensive Programmes* (BIP), o número de mobilidades *incoming* manteve-se aproximadamente ao mesmo nível do verificado em 2024. Quanto à mobilidade *outgoing*, importa referir que foi efetuada uma verificação do valor reportado em 2023, por se encontrar significativamente acima do habitual, tendo sido identificado e corrigido um erro (o número correto de mobilidades é 11, em vez de 27). Considerando este valor corrigido, observa-se um crescimento de 50% face à média 2022-2024 (12, face a 8).

Importa referir que continua a não haver registo de mobilidade virtual *outgoing* registada neste programa. Já ao nível do mobilidade virtual *incoming*, manteve-se a tendência de crescimento (+134% em relação à média 2022-2024).






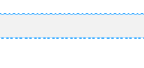




Ainda em relação às atividades realizadas no âmbito da internacionalização de referir a organização e concretização dos seguintes BIP:

- [Spring school](#) na ESTSetúbal, onde participaram cerca de 41 estudantes, oriundos de cinco instituições de ensino superior internacionais - UCLL (Bélgica), Fulda (Alemanha), Saxion (Países Baixos), St. Pölten (Áustria) e UPT (Roménia) -, bem como ESTSetúbal, ESTBarreiro e ESCE;
- *Crossroads and Footprints: U(A)rban Topologies of Athens* realizado em Atenas, onde participaram 9 estudantes da ESTSetúbal para além de estudantes de St. Pölten (Áustria), UNIWA (Grécia) e PJAIT (Polónia).

No âmbito do protocolo de colaboração existente entre o IPS e a Escola Vocacional de Mecânica e Eletricidade de Tiajin, [deslocaram-se a Tiajin três estudantes e um docente da ESTSetúbal, durante o mês de maio](#), para participação em atividades de formação e competições internacionais. Em sentido inverso, no mês de outubro, a Escola [acolheu três professores e cinco estudantes chineses](#) para atividades semelhantes, tendo a componente competitiva decorrido apenas a nível local.

Relativamente à E³UDRES² tem-se verificado a participação de docentes e estudantes em diversas iniciativas, nomeadamente, *i-living labs*, *Hackatons* e *bootcamps* (estudantes), bem como *Open Innovation Hubs*, Redes de Trabalho, Desafios Comunitários, Seminários e conferências (docentes).

Tabela 5 - Indicadores de Internacionalização.

Indicadores	2022	2023	2024	Média 2022-2024	2025	Var. relat. Média 2022-2024	Variação ao longo dos anos
I13. ERASMUS							
I13.1. Mobilidade Incoming	32	23	30	28,3	35	↑ 24%	
I13.1.1 Estudantes	24	20	23	22,3	26	↑ 16%	
I13.1.2 Staff	8	3	7	6,0	9	↑ 50%	
I13.2. Mobilidade Outgoing	16	13	8	12,3	37	↑ 200%	
I13.2.1 Estudantes	10	4	2	5,3	19	↑ 256%	
I13.2.2 Staff	6	9	6	7,0	18	↑ 157%	
I14. Programa Santander (cooperação com o Brasil) - Estudantes							
I14.1 Mobilidade Incoming	7	10	8	8,3	11	↑ 32%	
I14.2 Mobilidade Outgoing	0	0	0	0,0	0	N/A	
I15. Blended Intensive Programmes (BIP) - Estudantes							
I15.1 Mobilidade Incoming	0	0	33	11,0	31	↑ 182%	
I15.2 Mobilidade Outgoing	5	11	8	8,0	12	↑ 50%	
I16. Mobilidade Virtual - Estudantes							
I16.1 Mobilidade Incoming	9	6	17	10,7	25	↑ 134%	
I16.2 Mobilidade Outgoing	0	0	0	0,0	0	N/A	

3.5 Recursos humanos

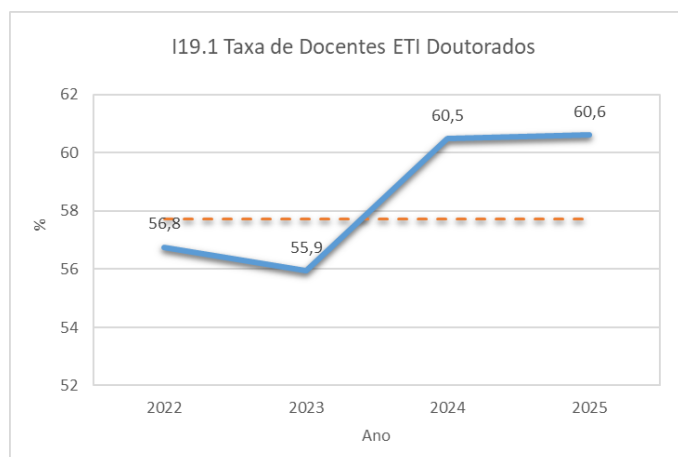


Figura 10 – Taxa de docentes ETI doutorados.

O indicador que mais se destaca pelo crescimento face à média de 2022-2024 (+5%) é a taxa de docentes ETI doutorados. Embora o aumento não seja muito expressivo, evidencia a manutenção, e ligeiro reforço, dos níveis de qualificação e qualidade do corpo docente da ESTSetúbal.

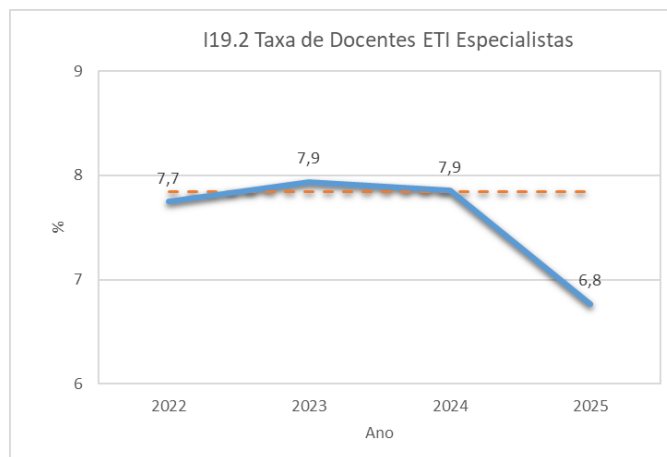


Figura 11 - Taxa de docentes ETI especialistas.

A taxa de docentes ETI especialistas é o indicador menos favorável, registando uma diminuição de 14% face à média de 2022–2024. Este indicador, que se vinha mantendo relativamente estável nos últimos três anos, foi influenciado pela saída de alguns docentes para outras instituições de ensino. Importa, contudo, analisar a relevância desta descida à luz do novo RJIES atualmente em discussão nas entidades competentes.

Relativamente aos indicadores relacionados com os Recursos Humanos apresentados na Tabela 6, pode afirmar-se que evidenciam um desempenho globalmente positivo, marcado sobretudo por tendências de crescimento e consolidação. Ainda assim, coexistem alguns indicadores que revelam fragilidades ou maior volatilidade, o que justifica um acompanhamento mais atento e a eventual definição de medidas de melhoria.

O número de funcionários não docentes voltou a diminuir em 2025 devido à aposentação de uma funcionária, passando de 22 em 2024 para 21 em 2025.

Quanto ao corpo docente, registou-se uma ligeira subida no total (+1% face à média de 2022–2024). O número de docentes de carreira aumentou ligeiramente (+1 face a 2024), enquanto o número de docentes convidados, apesar de ter crescido em relação a 2024, se manteve alinhado com a média do período de referência. Esta evolução contribuiu para uma ligeira redução do rácio entre docentes convidados e docentes de carreira, traduzindo um reforço relativo da estabilidade do corpo docente.












Por outro lado, o número de docentes ETI registou uma ligeira diminuição, passando de 166,8 em 2024 para 162,5 em 2025 (-2,2%). Em linha com esta evolução, o rácio de estudantes por ETI, que se tinha mantido estável nos últimos dois anos (17,2), aumentou para 18,1. Importa analisar as causas deste aumento, de modo a perceber se

se trata de uma situação pontual e prevenir a sua consolidação, uma vez que se trata de um valor elevado para áreas de engenharia e tecnologia, podendo ter impacto na qualidade do ensino.

Relativamente à qualificação do corpo docente, a taxa de docentes ETI doutorados registou um ligeiro aumento, mantendo-se globalmente estável e assegurando níveis adequados de qualificação. Já a taxa de docentes ETI especialistas apresentou uma redução, regressando a valores próximos de 2021, essencialmente devido à saída de docentes detentores deste título para outras instituições de ensino. Tal como referido, importa avaliar a relevância deste indicador no contexto atual.

Por fim, a taxa de trabalhadores do sexo feminino diminuiu para 33,2%, mantendo-se, ainda assim, próxima da média dos últimos três anos.

Tabela 6 - Indicadores de Recursos Humanos

Indicadores	2022	2023	2024	Média 2022-2024	2025	Var. relat. Média 2021-2023	Variação ao longo dos anos
I16. Funcionários Não Docentes	18	22	22	20,7	21	↑ 2% ✓	
I17. Docentes	236	234	231	233,7	235	↑ 1% ✓	
I17.1 Docentes de Carreira	112	110	111	111,0	112	↑ 1% ✓	
I17.2 Docentes Convidados	124	124	120	122,7	123	↑ 0% ✓	
I17.3 Rácio Docentes Convidados / Carreira	1,11	1,13	1,08	1,11	1,10	↓ -1% ✓	
I18. Docentes ETI							
I18.1 Docentes em ETI	166,5	165,0	166,8	166,1	162,5	↓ -2,2% ⚠	
I18.2 Rácio Estudantes/ETI	16,5	17,2	17,2	17,0	18,1	↑ 7% ✗	
I19. Taxa de Docentes ETI							
I19.1 Taxa de Docentes ETI Doutorados	56,8%	55,9%	60,5%	57,7%	60,6%	↑ 5% ✓	
I19.2 Taxa de Docentes ETI Especialistas	7,7%	7,9%	7,9%	7,8%	6,8%	↓ -14% ✗	
I20. Taxa de Trabalhadores do Sexo Feminino							
I20.1 Taxa de Não Docentes do Sexo Feminino	66,7%	66,7%	72,7%	68,7%	71,4%	↑ 4% ✗	
I20.2 Taxa de Docentes do Sexo Feminino	28,8%	30,8%	32,0%	30,5%	29,8%	↓ -2% ✗	

4 Taxa de Concretização-Plano de Atividades 2025

Neste ponto pode verificar-se o nível de execução das atividades previstas para o ano de 2025, para cada um dos objetivos estratégicos dos seis eixos estratégicos.

4.1 Eixo Estratégico 1 – Ensino de Qualidade

Prioridade Estratégica 1.1 Oferta Formativa

Objetivo Estratégico 1. *Aposta numa oferta formativa mais flexível, com maior ligação aos contextos profissionais e orientada para as competências do futuro*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 1 - Promover a reflexão estratégica sobre a oferta formativa atual e futura da ESTSetúbal/IPS, através da criação de grupos de trabalho (AP)	Despacho de criação dos grupos de trabalho	Publicação de despacho	100%
	Relatório, com base sustentada em inquéritos envolvendo todos os intervenientes (empresas parceiras, diplomados, associações profissionais e empresariais)	Elaboração de relatório preliminar	50%
Ação 2 - Definir os princípios e procedimentos internos relativamente aos processos de avaliação dos ciclos de estudo	Regulamento com princípios internos	Elaboração de regulamento, aprovado nos Órgãos	100%
	Procedimento de avaliação dos ciclos de estudo	Elaboração de procedimento preliminar	100%

Comentários

- **Ação 1 - Promover a reflexão estratégica sobre a oferta formativa atual e futura da ESTSetúbal/IPS, através da criação de grupos de trabalho (AP):** Foi constituído o grupo de trabalho para reflexão da oferta formativa e publicado o despacho de nomeação. Foram iniciados os trabalhos para a elaboração do relatório preliminar que se prevê estar finalizado em fevereiro 2026.
- **Ação 2 - Definir os princípios e procedimentos internos relativamente aos processos de avaliação dos ciclos de estudo:** O procedimento de avaliação dos ciclos de estudo foi revisto e foi produzida documentação orientadora: Fichas das Unidades Curriculares, Relatórios de Monitorização e Versão preliminar do Relatório de Auto-Avaliação. Internamente, foi adotado o procedimento institucional, revisto ao nível do IPS.

Objetivo Estratégico 2. Criação de oferta formativa de curta duração que responda às necessidades da sociedade, da região e da formação ao longo da vida

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 3 - Concretizar novas ofertas formativas de Pós-graduações e Cursos Breves conferentes de Microcredenciais	Aprovação de novas ofertas formativas	Pelo menos 2 novas formações aprovadas	350%
Ação 4 - Definir estratégias e procedimento de criação, monitorização e divulgação de oferta formativa de curta duração	Documento estratégico Procedimento	Elaboração e aprovação de documento estratégico e procedimento	50%

Comentários

- **Ação 3 - Concretizar novas ofertas formativas de Pós-graduações e Cursos Breves conferentes de Microcredenciais:** Foram homologadas 14 novas propostas de cursos breves conferentes de Microcredenciais e concretizadas 7 edições em 2025:
 - *Curso Preparatório em Matemática* (aprovada em 02/2024) – uma edição
 - *Business Process Modelling (BPM)* (aprovada em 11/2025) - não abriu
 - *Projeto de Linhas Aéreas de Distribuição de Média Tensão (MT até 60kV)* - (aprovada em 11/2025) - vai ocorrer uma edição em março 2026
 - *Projeto de Redes de Baixa Tensão (sistemas de distribuição pública) - PREEBT* - (aprovada em 11/2025) - vai ocorrer uma edição em março 2026
 - *Report e Comunicação da Sustentabilidade Organizacional* (em colaboração com a ESCE) - uma edição concretizada
 - *Inteligência Artificial no Ensino Superior: Ferramentas Práticas para potenciar o teu Estudo* (aprovada em 11/2025) - vai ocorrer uma edição em abril 2026
 - *Captação, Edição, Mistura e Masterização de Áudio para Vídeo* (aprovada em 11/2025) - não abriu porque não houve mínimo de candidaturas
 - *Ferramentas de Segurança e Saúde no Trabalho* (aprovada em 03/2025) - vai ocorrer uma edição em março 2026
 - *Diagnósticos Energia Elétrica* (aprovada em 03/2025) - uma edição concretizada
 - *Boas práticas na otimização de processos industriais com recurso ao Microsoft Power BI*
 - *Design Thinking* (aprovada em 03/2025) - uma edição concretizada
 - *Educação para a sustentabilidade: a revolução azul na produção de alimentos* (aprovada em 02/2025) - não abriu porque não houve mínimo de candidaturas
 - *Noções Básicas e Configuração de Redes de Computadores* (aprovada em 01/2025) - vai decorrer em edição em março 2026

- *Fundamentos de Metrologia e Sensores de Medida: aplicações na área industrial e de biomédica* (aprovada em 01/2025) - não abriu
 - *Programação de um Sistema para Monitorização e Comando em ambiente "Arduino"* (aprovada em 01/2025) - não abriu porque não houve mínimo de candidaturas
 - CAM - Maquinação assistida por computador em ambiente do 3DExperience (aprovada em 01/2025) - não abriu
 - *Análise de Dados* (aprovada em 10/2023) - 2 edições concretizadas
 - *Engenharia de Dados* (aprovada em 10/2023) - 2 edições concretizadas
 - *STEAM como ferramenta para o desenvolvimento do pensamento crítico* (aprovada em 11/2025) – vai decorrer um edição em maio 2026
- **Ação 4 - Definir estratégias e procedimento de criação, monitorização e divulgação de oferta formativa de curta duração:** Foi elaborado e aprovado um procedimento para criação e monitorização da oferta formativa de curta duração. Falta a integração com a divulgação e a definição de estratégias.

Objetivo Estratégico 3. Criação de cursos de doutoramento

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 5 - Promover a reflexão estratégica sobre a oferta formativa de Doutoramentos no IPS, através da criação de grupos de trabalho na ESTSetúbal/IPS (AP)	Número de grupos de trabalho Número de reuniões	Pelo menos dois grupos Pelo menos duas reuniões por grupo	100%

Comentários

- **Ação 5 - Promover a reflexão estratégica sobre a oferta formativa de Doutoramentos no IPS, através da criação de grupos de trabalho na ESTSetúbal/IPS:** Foram criados dois grupos de trabalho para reflexão sobre a oferta formativa de Doutoramento, coordenados pelas UID Mare e DICElab. Há uma proposta de doutoramento a submeter à A3Es no início de 2026.

Objetivo Estratégico 4. Reforço das ofertas formativas em parceria nacional

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 6 - Identificar entidades potencialmente parceiras, no âmbito das reflexões das ações 1 e 5, para criação de ofertas formativas em parceria	Número de entidades	Pelo menos 2 parceiros	100%

Comentários

- **Ação 6 - Identificar entidades potencialmente parceiras, no âmbito das reflexões das ações 1 e 5, para criação de ofertas formativas em parceria:** Foram identificados parceiros para a oferta formativa

de Doutoramento, nomeadamente, universidades nacionais (Universidade do Algarve, Universidade Nova de Lisboa e Universidade da Madeira) e internacionais (Universidade Federal de Uberlândia).

Prioridade Estratégica 1.2 Apoio aos Estudantes

Objetivo Estratégico 6. *Reforço da ação social, designadamente no âmbito da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos/as estudantes*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 7 - Incentivar a participação dos estudantes nas atividades de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Desporto	Número de divulgações	Pelo menos 2	100%

Comentários

- **Ação 7 - Incentivar a participação dos estudantes nas atividades de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Desporto:** Foram realizadas ações de divulgação ao nível do IPS mas também em ações específicas da Escola no âmbito das Eco-escolas e da Sustentabilidade.

Objetivo Estratégico 7. *Alargamento da implementação do Programa de promoção do sucesso académico*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 8 - Reforçar as formações no âmbito da Academia de Competências, em horário laboral e pós-laboral	Número de ofertas formativas	Aumento do número de ofertas formativas	0%
Ação 9 - Participar na melhoria da monitorização do sucesso académico (AP)	Revisão da base de dados de indicadores	Atualização da base de dados de indicadores	0%
Ação 10 - Participar na recolha de informação para o Relatório de Inserção Profissional	Diplomados contactados	Pelo menos 60% dos diplomados da ESTSetúbal/IPS	125%
Ação 11 - Participar na monitorização do programa de promoção do sucesso escolar	Relatório de monitorização	Elaborar relatório	NA

Comentários

- **Ação 8 - Reforçar as formações no âmbito da Academia de Competências, em horário laboral e pós-laboral:** Em 2025, o número de ofertas formativas da Academia de Competências diminuiu face a 2024, devido à descontinuação de uma microcredencial, cuja procura no ano anterior foi desajustada.

- **Ação 9 - Participar na melhoria da monitorização do sucesso académico (AP):** o calculo do indicador do abandono académico foi revisto, no entanto, não foi solicitada a participação da Escola.
- **Ação 10 - Participar na recolha de informação para o Relatório de Inserção Profissional:** foram envolvidas três funcionárias não docentes da ESTS/IPS na equipa de recolha de informação aos diplomados da ESTS/IPS. O relatório foi finalizado com 75.5% de respostas em relação ao total de diplomados da ESTS/IPS.
- **Ação 11 - Participar na monitorização do programa de promoção do sucesso escolar:** A monitorização do programa de promoção do sucesso escolar está a ser realizada nos serviços centrais. Não foi solicitada a nossa participação no processo.

Objetivo Estratégico 8. Implementação do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE)

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 12 - Participar na proposta de criação do Gabinete de Apoio ao Estudante (AP)	Proposta	Elaboração de proposta	25%

Comentários

- **Ação 12 - Participar na proposta de criação do Gabinete de Apoio ao Estudante (AP):** Existe uma pré-proposta do IPS que não está finalizada. Participamos nas reuniões para as quais fomos solicitados.

Objetivo Estratégico 9. Otimização dos processos de comunicação com os/as estudantes, no âmbito de uma estratégia de comunicação integrada

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 13 - Participar na definição da estratégia de comunicação com estudantes que inclua procedimentos de atuação e avaliação da satisfação	Estratégia e procedimento	Definição de estratégia e aprovação de procedimento	100%
Ação 14 - Monitorizar acessos à comunicação de ações realizadas nas redes sociais	Relatório de monitorização	Elaboração de relatório	100%

Comentários

- **Ação 13 - Participar na definição da estratégia de comunicação com estudantes que inclua procedimentos de atuação e avaliação da satisfação:** Foi desenhado e aplicado o instrumento de avaliação. Foram envolvidos os estudantes de Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos (IPS). Elaborado procedimento de divulgação de eventos da ESTS/IPS. Participamos sempre que fomos solicitados para tal.

- **Ação 14 - Monitorizar acessos à comunicação de ações realizadas nas redes sociais:** A monitorização dos acessos é realizada pelo gabinete de comunicação da ESTS/IPS. Foi elaborado relatório do 1º Semestre 2025.

Objetivo Estratégico 10. *Desenvolvimento de ações que potenciem a relação entre estudantes, com especial enfoque nos programas de integração*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 15 - Participar no programa de integração dos novos estudantes	Número de solicitações de participação	Todas as solicitações	100%

Comentários

- **Ação 15 - Participar no programa de integração dos novos estudantes:** Respondemos a todas as solicitações efetuadas pelo IPS para o programa de integração dos novos estudantes. Foi concretizado o programa de integração aos novos estudantes da ESTS/IPS.

Objetivo Estratégico 11. *Melhoria das medidas de promoção da inclusão, em particular para os/as estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), no âmbito da Política de Inclusão, e para os/as estudantes internacionais*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 16 - Participar na análise e redefinição do procedimento associado à atribuição do Estatuto de Estudante com NEE	Número de participantes envolvidos na elaboração de procedimento	Pelo menos um participante	100%

Comentários

- **Ação 16 - Participar na análise e redefinição do procedimento associado à atribuição do Estatuto de Estudante com NEE:** Houve a participação na análise e revisão do procedimento que foi revisto e alterado encontrando-se expresso no regulamento das atividades académicas.

Prioridade Estratégica 1.3 Atividades Pedagógicas

Objetivo Estratégico 12. *Alargamento da implementação de práticas pedagógicas que valorizem a relação com os contextos profissionais, nomeadamente através de desafios propostos por parceiros, investigação aplicada, estágios/formação clínica e projetos multidisciplinares*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
-------	-----------	-----------	--------------------

Ação 17 - Participar na identificação de elementos comuns aos modelos pedagógicos das UO	Número de participantes envolvidos na elaboração de relatório	Pelo menos um participante	0%
Ação 18 - Participar na organização do 3º Seminário de Práticas Pedagógicas	Número de participantes envolvidos na organização e no seminário	Pelo menos 2 participantes na organização e aumento do número de participantes no seminário	100%
Ação 19 - Colaborar na criação de modelo de organização do apoio ao ensino a distância	Modelo de organização	Elaboração do modelo	100%

Comentários

- **Ação 17 - Participar na identificação de elementos comuns aos modelos pedagógicos das UO:** Não iniciado.
- **Ação 18 - Participar na organização do 3º Seminário de Práticas Pedagógicas:** Estiveram envolvidas na organização do seminário duas docentes da ESTSetúbal. O número de participantes aumentou de 100 (2024) para 120 (2025).
- **Ação 19 - Colaborar na criação de modelo de organização do apoio ao ensino a distância:** Foi elaborado documento com o [modelo de organização do Ensino a Distância \(EaD\)](#).

Objetivo Estratégico 13. Melhoria dos mecanismos de planeamento integrado das atividades letivas

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 20 - Participar na revisão do Inquérito aos estudantes sobre o curso	Novo inquérito	Elaboração de novo inquérito	25%
Ação 21 - Participar no desenvolvimento inquérito pedagógico adaptado às Unidades Curriculares (UC) ainda não abrangidas	Novo inquérito	Elaboração de novo inquérito	25%
Ação 22 - Definir linhas orientadoras para planeamento da distribuição de cargas de trabalho do estudante ao longo do semestre (AP)	Linhas orientadoras	Elaboração de Linhas orientadoras	100%

Comentários

- **Ação 20 - Participar na revisão do Inquérito aos estudantes sobre o curso:** A revisão do inquérito foi iniciada.
- **Ação 21 - Participar no desenvolvimento inquérito pedagógico adaptado às Unidades Curriculares**

(UC) ainda não abrangidas: Elaboração iniciada.

- **Ação 22 - Definir linhas orientadoras para planeamento da distribuição de cargas de trabalho do estudante ao longo do semestre (AP):** Foram revistas e divulgadas as linhas orientadoras.

Objetivo Estratégico 14. *Definição de mecanismos que envolvam estudantes, para a disseminação e acompanhamento da implementação de práticas pedagógicas inovadoras*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 23 - Implementar ações de disseminação de práticas pedagógicas na ESTSetúbal/IPS, que envolvam estudantes	Número de tipologias de ações	Implementação de pelo menos uma tipologia de ações	100%

Comentários

- **Ação 23 - Implementar ações de disseminação de práticas pedagógicas na ESTSetúbal/IPS, que envolvam estudantes:** Foram envolvidos dois os estudantes da ESTSetúbal na mesa redonda do Seminário de Práticas Pedagógicas em 2025.

Objetivo Estratégico 15. *Desenvolvimento de parcerias e redes que potenciem a qualidade das práticas pedagógicas*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 24 - Promover a participação em organizações/conferências nacionais e internacionais para partilha de práticas pedagógicas	Número de participações	Aumento do número de participações	100%
Ação 25 - Definir procedimento para a participação de organizações externas em atividades letivas	Procedimento	Aprovação de procedimento	50%
Ação 26 - Participar na implementação do programa de formação Ensinar e Aprender no Ensino Superior, no âmbito do South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network (SAPIEN)	Número de ações do programa	Pelo menos duas ações	100%
Ação 27 - Realizar a conferência Internacional da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia (CISPEE 2025) (AP)	Evento CISPEE 2025	Organização do evento	100%

Comentários

- **Ação 24 - Promover a participação em organizações/conferências nacionais e internacionais para partilha de práticas pedagógicas:** Foram organizadas duas conferências internacionais e um congresso

nacional: [Conferência internacional Aquaculture](#) (participaram na conferência dez docentes e cinquenta estudantes da ESTSetúbal); [6.ª Conferência Internacional da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia \(CISPEE 2\)25](#) (participaram na conferência vinte docentes e onze não docentes da ESTSetúbal); [11.º Congresso Nacional de Biomecânica](#) (participaram no congresso três docentes, oito estudantes e dois diplomados da ESTSetúbal).

- **Ação 25 - Definir procedimento para a participação de organizações externas em atividades letivas:** O formulário foi revisto, estando em fase de elaboração de proposta de procedimento.
- **Ação 26 - Participar na implementação do programa de formação Ensinar e Aprender no Ensino Superior, no âmbito do *South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network (SAPIEN)*:** Houve a participação de dois docentes como formadores de alguns dos módulos disponibilizados. Houve ainda a participação dos docentes no 1º encontro SAPIEN realizado em Ponta Delgada com todas as instituições participantes.
- **Ação 27 - Realizar a conferência Internacional da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia (CISPEE 2025) (AP):** A [conferência](#) foi organizada com sucesso.

4.2 Eixo Estratégico 2 - Afirmação da investigação e da inovação

Prioridade Estratégica 2.1 Gestão da Investigação

Objetivo Estratégico 1. Disseminação e implementação da Política de investigação da ESTSetúbal/IPS

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 1 - Criar condições para acesso supervisionado dos estudantes aos laboratórios (AP)	Número de técnicos de laboratório	Contratação de 2 técnicos de laboratório	50%
Ação 2 - Definir plano detalhado para implementação de caso piloto no âmbito de política de Investigação da ESTSetúbal/IPS (AP)	Percentagem de conclusão do plano detalhado para implementação do caso piloto	Plano concluído e aprovado	100%

Comentários

- **Ação 1 - Criar condições para acesso supervisionado dos estudantes aos laboratórios (AP):** Foi submetido procedimento para abertura de contratação de 1 Tec Superior e 1 Assistente Técnico para os Laboratórios.
- **Ação 2 - Definir plano detalhado para implementação de caso piloto no âmbito de política de Investigação da ESTSetúbal/IPS (AP):** O plano para a implementação de caso piloto no âmbito da política de investigação foi definido e adaptado em virtude da auscultação aos intervenientes no processo (Despacho 47/2025).

Objetivo Estratégico 2. Otimização dos incentivos internos e externos à atividade de investigação e inovação, valorizando a produção científica que se distinga pelo seu grau de excelência e de impacto.

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 3 - Desenvolver as linhas orientadoras para a definição de horários que favoreçam o desenvolvimento de atividade científica (AP)	Percentagem de elaboração de documento com linhas orientadoras	Conclusão e validação do documento	0%

Comentários

- **Ação 3 - Desenvolver as linhas orientadoras para a definição de horários que favoreçam o desenvolvimento de atividade científica (AP):** O documento não foi elaborado, no entanto, na elaboração dos horários do 1º semestre d 2024/2025 tentou minimizar-se o número de dias atribuídos aos docentes integrados em centros de investigação.

Objetivo Estratégico 3. Valorização da atividade de investigação e inovação, no âmbito da participação em redes nacionais e internacionais

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 4 - Participar no levantamento das redes e das associações científicas nacionais e internacionais das quais o IPS é membro	Elaboração de relatório	Conclusão do relatório	100%
Ação 5 - Avaliar positivamente a relevância das propostas de ERASMUS no âmbito da investigação e inovação	Número de bolsas ERASMUS para Investigação e Inovação	Pelo menos 5	100%

Comentários

- **Ação 4 - Participar no levantamento das redes e das associações científicas nacionais e internacionais das quais o IPS é membro:** O relatório foi elaborado.
- **Ação 5 - Avaliar positivamente a relevância das propostas de ERASMUS no âmbito da investigação e inovação:** Foram avaliadas de acordo com os critérios definidos para seriação das bolsas Erasmus+ 2025/26 para staff da ESTS, que dão relevância às atividades de investigação e inovação. Foi elaborado um documento com base nas linhas orientadoras gerais, denominado "Pontuação a atribuir à Dimensão de Avaliação B (Relevância) na ESTSetúbal". Foram atribuídas 8 bolsas para mobilidade ERASMUS no total.

Objetivo Estratégico 5. Reforço das atividades de comunicação de ciência, que inclua ações junto dos/as principais interessados/as

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 6 - Participar na Noite Europeia de Investigadores (NEI) de 2025	Número de docentes participantes	Pelo menos 10	180%
Ação 7 - Participar em ações (seminários, workshops, palestras) realizadas para a comunidade educativa	Número de ações	Pelo menos 2	100%

Comentários

- **Ação 6 - Participar na Noite Europeia de Investigadores (NEI) de 2025:** Participaram 18 docentes da ESTSetúbal na NEI.
- **Ação 7 - Participar em ações (seminários, workshops, palestras) realizadas para a comunidade educativa:** Foram realizadas ações no âmbito da Biodiversidade e da Semana da Ciência e Tecnologia.

Prioridade Estratégica 2.2 Unidades de I&D

Objetivo Estratégico 7. Reforço das condições das Unidades de Investigação & Desenvolvimento do IPS tendo em vista a atribuição de financiamento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 8 - Melhorar e adaptar espaços físicos/recursos da Escola para as atividades das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID)	Número de ações realizadas	Pelo menos 1 ação	500%

Comentários

- **Ação 8 - Melhorar e adaptar espaços físicos/recursos da Escola para as atividades das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID):**. Adaptação/melhoria da sala D206 no âmbito do projeto Ciber4All; instalação de um novo PC no DiceLAB (F319), readaptação do espaço da sala F111 para o laboratório do MARE, instalação novos equipamentos no laboratório de Biomédica; adaptação da sala F107 para instalação de um microscópio eletrónico. Adaptação da sala E321 para instalação do Centro de Computação Gráfica (CCG) com quem estabelecemos parceria para desenvolvimento de projetos de investigação.

Objetivo Estratégico 8. Integração dos/as docentes e dos/as investigadores/as do IPS em Unidades de I&D do IPS

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 9 - Realizar ações de divulgação das atividades das UID que integrem docentes da ESTSetúbal/IPS internamente (AP)	Número de ações realizadas	Pelo menos 1 ação	200%

Comentários

- **Ação 9 - Realizar ações de divulgação das atividades das UID que integrem docentes da ESTSetúbal/IPS internamente (AP):** Realização de ação de divulgação de projeto Aero.Next em reunião do CTC, difundida online para toda a comunidade (2 de julho). Realização do Seminário - Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias (23.04.2025).

Objetivo Estratégico 11. Reforço da participação dos/as estudantes nas atividades de investigação

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 10 - Desenvolver ações para promover a integração de estudantes nos projetos de investigação	Número de ações	Pelo menos 1	100%

Comentários

- **Ação 10 - Desenvolver ações para promover a integração de estudantes nos projetos de investigação:** As ações decorrem ao nível das coordenações de curso de Mestrado no momento em que são divulgadas e atribuídas as dissertações.

Prioridade Estratégica 2.3 Transferência de Conhecimento e Empreendedorismo

Objetivo Estratégico 13. Promoção da transferência de conhecimento e de tecnologia

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 11 - Realizar ações de divulgação para as comunidades locais e organizações parceiras	Número de ações	Pelo menos 1	200%

Comentários

- **Ação 11 - Realizar ações de divulgação para as comunidades locais e organizações parceiras:** Noite Europeia dos Investigadores (26 de setembro), Open Day ASET (22 e 23 de outubro).

Objetivo Estratégico 14. Potenciação do desenvolvimento de competências empreendedoras, do apoio a novos projetos e/ou novas empresas e ao acolhimento de projetos de empreendedorismo nacionais e internacionais

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 12 - Promover a participação dos estudantes nas atividades de disseminação de empreendedorismo (AP)	Número de atividades	Pelo menos 1	100%
Ação 13 - Apoiar através de formação e mentoria equipas/projetos com potencial inovador	Número de equipas apoiadas	Pelo menos 1	NA

Comentários

- **Ação 12 - Promover a participação dos estudantes nas atividades de disseminação de empreendedorismo (AP):** 1.ª Semana de Empreendedorismo (2 a 4 de junho).
- **Ação 13 - Apoiar através de formação e mentoria equipas/projetos com potencial inovador:** Não houve nenhuma solicitação neste sentido.

4.3 Eixo Estratégico 3 - Valorização das pessoas

Prioridade Estratégica 3.1 Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Objetivo Estratégico 1. Implementação de políticas de desenvolvimento pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 1 - Participar na elaboração um novo regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente para aplicar a partir de 2027, através da criação de grupo de trabalho (AP)	Percentagem de realização de novo regulamento	Conclusão do regulamento	100%
Ação 2 - Desenvolver ações que garantam a participação alargada dos docentes na elaboração do regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente (AP)	Número de ações realizadas	Pelo menos 2 ações	100%
Ação 3 - Promover a participação dos docentes no plano de formação do IPS	Percentagem de docentes que realizam pelo menos uma formação	Incremento de pelo menos 5%	0%
Ação 4 - Participar na definição do plano de formação em estreita colaboração com a Divisão e Gestão de Pessoas para o desenvolvimento das competências individuais dos funcionários não docentes necessárias para o desenvolvimento das suas funções	Número de propostas de formações a incluir	Pelo menos 3 formações	100%
Ação 5 - Promover a participação dos funcionários não docentes no plano de formação do IPS;	Número de formações concluídas	Pelo menos 2 formações	1000%

Comentários

- **Ação 1 - Participar na elaboração um novo regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente para aplicar a partir de 2027, através da criação de grupo de trabalho (AP):** Regulamento elaborado; consulta pública concluída. O RAD 2027-2029 foi publicado em Diário da República a 7/04/2026.
- **Ação 2 - Desenvolver ações que garantam a participação alargada dos docentes na elaboração do regulamento de avaliação de desempenho do pessoal docente (AP):** Foi realizada uma reunião com a Presidente e docentes e foram auscultados diretamente os docentes sobre o regulamento na sua fase de construção.
- **Ação 3 - Promover a participação dos docentes no plano de formação do IPS:** Foram realizadas várias comunicações para os docentes sobre as ações de formação agendadas no âmbito do plano de formação do IPS. No entanto, o número de docentes que participaram nas ações de formação oferecidas no plano de formação diminuiu face a 2024.

- **Ação 4 - Participar na definição do plano de formação em estreita colaboração com a Divisão e Gestão de Pessoas para o desenvolvimento das competências individuais dos funcionários não docentes necessárias para o desenvolvimento das suas funções:** Foram incluídas duas ações de formação para funcionários não docentes ministradas por técnicos superiores da ESTSetúbal: formação 5S e Formação em gestão de resíduos. Foi ministrada formação em excel por um docente das ESTSetúbal para os funcionários não docentes.
- **Ação 5 - Promover a participação dos funcionários não docentes no plano de formação do IPS:** dos 22 funcionários não docentes 20 participaram em ações de formação incluídas no plano de formação do IPS.

Objetivo Estratégico 2. *Reforço dos programas de capacitação, designadamente em competências digitais e em inglês, e na relação com públicos diferenciados, como seja, estudantes com NEE e públicos internacionais*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 6 - Incentivar a participação de trabalhadores em ações de formação para o desenvolvimento das suas competências linguísticas, incluídas nos respetivos planos de formação	Número de participantes	Pelo menos 2	200%
Ação 7 - Incentivar a participação de trabalhadores em ações de formação para promover as suas competências digitais, incluídas nos respetivos planos de formação	Número de participantes	Pelo menos 2	100%
Ação 8 - Incentivar a participação de Docentes nas ações de formação no âmbito das NEE	Número de participantes	Pelo menos 1	100%

Comentários

- **Ação 6 - Incentivar a participação de trabalhadores em ações de formação para o desenvolvimento das suas competências linguísticas, incluídas nos respetivos planos de formação:** Participaram quatro funcionários não docentes no *Advanced Course*, Nível B2.
- **Ação 7 - Incentivar a participação de trabalhadores em ações de formação para promover as suas competências digitais, incluídas nos respetivos planos de formação:** Participação em Microcredenciais *Social Media Performance*, Excel e Power BI. No total participaram 7 funcionários.
- **Ação 8 - Incentivar a participação de Docentes nas ações de formação no âmbito das NEE:** participou pelo menos uma docente em duas ações de formação “PHDA no Ensino Superior: Ensinar, Avaliar e Compreender” e Webinar Rumo à Inclusão " Superar barreiras no Ensino Superior para estudantes no espectro do Autismo".

Objetivo Estratégico 3. *Implementação de programas que permitam o conhecimento interdepartamental e a partilha de experiências profissionais em contexto de trabalho*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 9 - Realizar sessões de Teambuilding para trabalhadores não docentes;	Número de sessões	Realizar pelo menos 1 sessão	100%
Ação 10 - Fomentar a participação dos funcionários não docentes em ações promovidas pelo IPS	Número de participações	Pelo menos 6	280%

Comentários

- **Ação 9 - Realizar sessões de Teambuilding para trabalhadores não docentes:** Sessão realizada no Mercado Livramento (16/12/2025).
- **Ação 10 - Fomentar a participação dos funcionários não docentes em ações promovidas pelo IPS:** Participaram 17 funcionários não docentes, além dos três membros da Direção.

Objetivo Estratégico 4. *Valorização dos programas de acolhimento e integração de novos/as trabalhadores/as*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 11 - Elaborar o Manual de Acolhimento para Docentes	Percentagem de elaboração do manual	Conclusão do manual	100%

Comentários

- **Ação 11 - Elaborar o Manual de Acolhimento para Docentes:** o [manual de acolhimento dos docentes](#) foi concluído e enviado para os novos docentes.

Prioridade Estratégica 3.2 Planeamento de Recursos Humanos

Objetivo Estratégico 5. Aumento do número de docentes e de investigadores/as de carreira

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 12 - Monitorizar as diferentes etapas dos procedimentos concursais	Percentagem de atualização do ficheiro de monitorização	100% dos concursos atualizados com periodicidade quinzenal	100%
Ação 13 - Concluir concursos para docentes adjuntos de carreira (AP)	Percentagem de conclusão concursos abertos	Conclusão de todos os concursos abertos em 2024	89%
Ação 14 - Garantir a abertura de concursos previstos no orçamento 2025 (AP)	Número de vagas a abrir	Número de vagas a abrir	100%
Ação 15 - Incluir no orçamento para 2026 o número de concursos necessários para colmatar aposentações (AP)	Número de concursos	De acordo com o plano apresentado em 2024	100%

Comentários

- **Ação 12 - Monitorizar as diferentes etapas dos procedimentos concursais:** O Secretariado da Direção atualiza regularmente ficheiro de monitorização dos concursos e elabora relatório com o estado de evolução dos concursos.
- **Ação 13 Concluir concursos para docentes adjuntos de carreira (AP):** Dos 9 concursos abertos em 2024, foram concluídos os 8 (10 docentes). O concurso que não ficou concluído em 2025 ficou homologado em 09/01/2026. De referir que um dos concursos concluídos não ficou preenchido por falta de candidatos.
- **Ação 14 - Garantir a abertura de concursos previstos no orçamento 2025 (AP):** Foram abertos 5 concursos no ano de 2025, correspondentes a 7 docentes.
- **Ação 15 - Incluir no orçamento para 2026 o número de concursos necessários para colmatar aposentações (AP):** Foram incluídos no orçamento de 2026 a abertura de 2 concursos para professor coordenador.

Objetivo Estratégico 6. Reforço da estrutura de pessoal não docente na categoria de Técnico Superior ou equivalente

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 16 - Garantir a abertura dos concursos de Técnicos Superiores previstos no orçamento de 2025 (AP)	Nº de concursos previstos	2	100%

Comentários

- **Ação 16 - Garantir a abertura dos concursos de Técnicos Superiores previstos no orçamento de 2025 (AP):** Foi aberto um concurso de Técnico Superior para Laboratório do Departamento de Mecânica e foi ocupada a outra vaga de Técnico Superior, para o Laboratório de Eletrotecnia e Sistemas de Potência, por um funcionário não docente que tinha sido aprovado mas não colocado em concurso de Técnico Superior anterior. Além destes, foi aberto concurso de Assistente Técnico para as Oficinas de Mecânica.

4.4 Eixo Estratégico 4 – Desenvolvimento Regional

Prioridade Estratégica 4.1 Relação com o Exterior

Objetivo Estratégico 1. Reforço da relação do IPS com as entidades externas

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 1 - Reforçar a representação Institucional do IPS em órgãos e redes locais	Participação institucional	Participar em pelo menos em 2 instituições externas	100%
Ação 2 - Apoiar a realização da Semana de Empregabilidade (AP)	Número de ações de divulgação junto da comunidade ESTSetúbal/IPS	Pelo menos 2	100%

Comentários

- **Ação 1 - Reforçar a representação Institucional do IPS em órgãos e redes locais:** A ESTSetúbal está representada nos Conselhos Gerais da Escola Secundária do Bocage e do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama.
- **Ação 2 - Apoiar a realização da Semana de Empregabilidade (AP):** Foi realizada a divulgação da Semana da Empregabilidade junto da comunidade pelo menos em dois momentos.

Objetivo Estratégico 2. Criação de mecanismos formais que potenciem o desenvolvimento de projetos que respondam a desafios reais da região

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 3 - Promover projetos de relação com a região, alinhados com as necessidades locais e regionais identificados (AP)	Percentagem de concretização de interações para ideias apresentadas na plataforma "Dinamiza"	Concretização de interações para 75% das ideias	100%
Ação 4 - Participar na criação de prémio para Dissertações/Projetos dos estudantes que respondam aos desafios da região	Percentagem de elaboração de regulamento	Conclusão do regulamento	NA

Comentários

- **Ação 3 - Promover projetos de relação com a região, alinhados com as necessidades locais e regionais identificados (AP):** Recebemos apenas uma solicitação à qual demos resposta.
- **Ação 4 - Participar na criação de prémio para Dissertações/Projetos dos estudantes que respondam aos desafios da região:** A elaboração do regulamento para a criação deste prémio não foi iniciada.

Objetivo Estratégico 3. Definição de uma política de marketing territorial que promova a notoriedade

do IPS e que potencie a atração de eventos regionais e nacionais

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 5 - Participar na organização um evento de auscultação multisectorial das organizações da região (AP)	Número de eventos de auscultação multisectorial organizados na região	pelo menos 1 evento	NA

Comentários

- **Ação 5 - Participar na organização um evento de auscultação multisectorial das organizações da região (AP):** Foi organizado o evento “Vamos pensar o Território” (7 de julho 2025), criando um espaço para uma reflexão conjunta sobre estratégias de aproximação entre a academia e o tecido empresarial e social da região, onde estiveram representadas diversas entidades parceiras do IPS. Não foi solicitada participação na organização do evento.

Prioridade Estratégica 4.2 Parcerias regionais

Objetivo Estratégico 5. Alinhamento estratégico com as Autarquias da Península de Setúbal e do Litoral Alentejano

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 6 - Continuar o desenvolvimento e promoção dos cursos da ETLA	Número de ações de promoção	Pelo menos 2	100%
Ação 7 - Aumentar o número de parcerias com as empresas	Número de novos protocolos elaborados	Pelo menos 5	1300%

Comentários

- **Ação 6 - Continuar o desenvolvimento e promoção dos cursos da ETLA:** Em colaboração com a ETLA foram desenvolvidas pelo menos duas ações de divulgação dos cursos ministrados na ETLA.
- **Ação 7 - Aumentar o número de parcerias com as empresas:** Foram elaborados 15 novos Protocolos de Colaboração e 50 novos Protocolos de Estágio com empresas ao nível dos CTeSP com empresas e outras entidades.

Objetivo Estratégico 6. Consolidação das parcerias e participação em órgãos das associações empresariais da região e afins

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 8 - Participar na realização Open Day no IPS em parceria com AASET	Número de eventos	Pelo menos 1	100%
Ação 9 - Realizar e participar em eventos organizados com associações empresariais e afins	Número de eventos que se realizam ou em que se participa	Pelo menos 2	100%

Comentários

- **Ação 8 - Participar na realização Open Day no IPS em parceria com AASET:** A ESTSetúbal participou na realização do Open Day no IPS (22 de outubro).
- **Ação 9 - Realizar e participar em eventos organizados com associações empresariais e afins:** Foram realizadas diversas workshops com associações empresariais no âmbito do Centro de Competências em Cibersegurança.

Objetivo Estratégico 7. Reforço das relações com Escolas, Hospitais, ONG e outras organizações da região

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 10 - Desenvolver atividades direcionadas às escolas secundárias e profissionais	Número de atividades	Pelo menos 5	100%
Ação 11 - Realizar a semana da Ciência e da Tecnologia (AP)	Nível de satisfação dos participantes	Pelo menos 70% com nível de satisfação elevado	100%
Ação 12 - Participar nas visitas regulares às instituições para identificar oportunidades de colaboração	Número de visitas	Pelo menos 2	400%

Comentários

- **Ação 10 - Desenvolver atividades direcionadas às escolas secundárias e profissionais:** Foram realizadas várias atividades na Escola para receber Escolas Secundárias e Profissionais.
- **Ação 11 - Realizar a semana da Ciência e da Tecnologia (AP):** O nível de satisfação dos participantes na Semana da Ciência e Tecnologia aumentou de 4.13 em 2024 para 4.38 em 2025.
- **Ação 12 - Participar nas visitas regulares às instituições para identificar oportunidades de**

colaboração: Foram realizadas várias visitas e/ou reuniões com instituições: Hospital de Almada, NCS, Navigator, ATM – Manutenção Total, Trescal, VINCI, Marinha, SGS - Portugal.

Prioridade Estratégica 4.3 Atividades Colaborativas

Objetivo Estratégico 8. *Incentivo ao desenvolvimento das redes de parcerias com as entidades da região que visem a transferência de conhecimento e tecnologia*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 13 - Participar na criação de portefólio com apresentação dos espaços e equipamentos disponíveis nos campi	Participação na elaboração de portefólio	Disponibilização de portefólio	25%

Comentários

- **Ação 13 - Participar na criação de portefólio com apresentação dos espaços e equipamentos disponíveis nos campi:** Esta ação foi apenas iniciada, participamos sempre que nos foi solicitado.

Objetivo Estratégico 10. *Incentivo ao desenvolvimento das redes de parcerias com as entidades da região que visem a transferência de conhecimento e tecnologia*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 14 - Participar em eventos conjuntos com entidades externas que promovam áreas de atuação do IPS	Número de eventos	Pelo menos 2	150%

Comentários

- **Ação 14 - Participar em eventos conjuntos com entidades externas que promovam áreas de atuação do IPS:** Inauguração do Polo de Inovação Tecnológica em parceria com o Instituto CCG/ZGDV (10 de julho, participação no evento da Marinha em Tróia “REPMUS” (8 a 25 de Setembro), participação no AirSummit em Ponte de Sor (15 a 7 de outubro).

Objetivo Estratégico 11. *Incremento das parcerias com as entidades da região que acolhem estágios/formação clínica e que empregam Alumni*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 15 - Participar na criação repositório integrado de protocolos de estágios que permita a sua gestão e monitorização (AP)	Percentagem de criação de repositório integrado	Pelo menos 80%	NA
Ação 16 - Criar inquérito de satisfação a realizar às entidades que acolhem estagiários	Percentagem de elaboração de inquérito	Conclusão da elaboração do inquérito	25%

Comentários

- **Ação 15 - Participar na criação repositório integrado de protocolos de estágios que permita a sua gestão e monitorização (AP):** Não foi iniciada esta ação.
- **Ação 16 - Criar inquérito de satisfação a realizar às entidades que acolhem estagiários:** Foram realizados inquéritos específicos às entidades no âmbito das avaliações dos cursos. No entanto, é necessário adaptar estes inquéritos para que passem a ser aplicados a todas as entidades quando recebem estagiários.

Prioridade Estratégica 4.4 Rede Alumni

Objetivo Estratégico 12. *Reforço das atividades com os antigos estudantes, envolvendo-os nos contextos de ensino e aprendizagem*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 17 - Incentivar os diplomados a participar na rede Alumni	Número de ações de divulgação junto dos estudantes finalistas	Pelo menos 2	100%

Comentários

- **Ação 17 - Incentivar os diplomados a participar na rede Alumni:** A rede Alumni foi divulgada nas várias semanas de curso que ocorreram.

Prioridade Estratégica 4.5 Cultura e Responsabilidade Social

Objetivo Estratégico 15. *Reforço dos projetos de intervenção na comunidade em articulação com as autarquias, instituições de solidariedade social e associações*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 18 - Participar no desenvolvimento de projetos que promovam a inclusão, o bem-estar social e ambiente em colaboração com parceiros regionais	Número de participação em projetos	Pelo menos 1	200%

Comentários

- **Ação 18 - Participar no desenvolvimento de projetos que promovam a inclusão, o bem-estar social e ambiente em colaboração com parceiros regionais:** participação no Acolhimento das Crianças da Colónia de Férias das Praias do Sado, participação no projeto Eco-Escolas.

Objetivo Estratégico 17. Promoção de iniciativas que promovam a sustentabilidade e a consciência social

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 19 - Participar no desenvolvimento de projetos focados na sustentabilidade em parceria com entidades externas	Número participações no desenvolvimento de projetos	Pelo menos 1	300%

Comentários

- **Ação 19 - Participar no desenvolvimento de projetos focados na sustentabilidade em parceria com entidades externas:** Participação em 3 projetos: 1.º Plogging IPS | Caminhada ecológica pelo campus de Setúbal, Projeto Indiferenças - Visita à Estação de Biodiversidade - 16 de abril e 21 julho, Jornadas pelo Ambiente com a CMSetúbal - Maio e julho.

4.5 Eixo Estratégico 5 – Sustentabilidade Institucional

Prioridade Estratégica 5.1 Governação

Objetivo Estratégico 1. Alinhamento entre a gestão estratégica e a gestão operacional, implementando um sistema de gestão integrada

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 1 - Participar na definição do Sistema de Gestão Integrada (AP)	Percentagem de definição do sistema	Conclusão e aprovação do sistema	50%

Comentários

- **Ação 1 - Participar na definição do Sistema de Gestão Integrada (AP):** A definição do Sistema de Gestão Integrada foi aprovado em Conselho para a Qualidade, faltando a aprovação da documentação associada.

Objetivo Estratégico 2. Melhoria dos mecanismos de gestão da informação, como alicerce do processo de tomada de decisão

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 2 - Participar na revisão de indicadores IPS	Percentagem de atualização dos indicadores IPS	Conclusão da atualização dos indicadores	NA
Ação 3 - Participar na definição e implementação do procedimento de disponibilização de documentos no sistema de informação académica	Percentagem de definição do Procedimento	Conclusão e aprovação do procedimento	75%
Ação 4 - Continuar a atualização do dashboard com informações relevantes para a tomada de decisão da Escola, permitindo uma avaliação contínua do nível de concretização dos objetivos (AP)	Percentagem de atualização do dashboard	Pelo menos 80% do dashboard atualizado	75%
Ação 5 - Acompanhar a implementação do Nónio como sistema preferencial para recolha de informação, validando a informação obtida	Número de relatórios gerados no Nónio validados	Pelo menos 5	100%

Comentários

- **Ação 2 - Participar na revisão de indicadores IPS:** A revisão dos indicadores já se encontra em curso mas ainda não fomos solicitados a participar.
- **Ação 3 - Participar na definição e implementação do procedimento de disponibilização de documentos no sistema de informação académica:** Foram implementados procedimentos em

articulação com a Divisão Académica.

- **Ação 4 - Continuar a atualização do *dashboard* com informações relevantes para a tomada de decisão da Escola, permitindo uma avaliação contínua do nível de concretização dos objetivos (AP):** Foram definidos critérios base e o *mockup* do *dashboard* a implementar. Foram criados e analisados *dashboard* dos estudantes e dos recursos humanos.
- **Ação 5 - Acompanhar a implementação do Nónio como sistema preferencial para recolha de informação, validando a informação obtida:** Existe um acompanhamento efetivo da implementação do Nónio e validação da informação que vai sendo disponibilizada.

Objetivo Estratégico 3. Estruturação do envolvimento da Comunidade Académica nos processos de tomada de decisão

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 6 - Participar na reflexão sobre as linhas orientadoras de participação da comunidade académica nos processos de tomada de decisão	Porcentagem de produção de documentação	Pelo menos 80%	NA
Ação 7 - Realizar reuniões periódicas com órgãos de gestão e departamentos (AP)	Número de reuniões realizadas	Pelo menos 3	100%
Ação 8 - Realizar reuniões gerais periódicas com docentes (AP)	Número de reuniões realizadas	Pelo menos 1	100%

Comentários

- **Ação 6 - Participar na reflexão sobre as linhas orientadoras de participação da comunidade académica nos processos de tomada de decisão:** Existe proposta de documento elaborada nos serviços da presidência (RA do IPS), no entanto, ainda não foi solicitada a participação da ESTSetúbal.
- **Ação 7 - Realizar reuniões periódicas com órgãos de gestão e departamentos (AP):** Foram realizadas reuniões periódicas com os vários órgãos de gestão e Comissões executivas dos Departamentos.
- **Ação 8 - Realizar reuniões gerais periódicas com docentes (AP):** Foi realizada uma reunião geral com os docentes (18 de Setembro).

Objetivo Estratégico 4. Aumento da eficácia dos processos de comunicação interna, no âmbito de uma estratégia de comunicação integrada

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 9 - Colaborar no desenvolvimento de uma estratégia de comunicação integrada, alinhando a comunicação interna com a visão institucional e definindo uma linguagem e estilo comum	Percentagem de elaboração da estratégia	Conclusão e aprovação da estratégia	100%
Ação 10 - Implementar o novo website da ESTSetúbal/IPS (AP)	Percentagem de implementação do Website	Conclusão da implementação do Website	100%

Comentários

- **Ação 9 - Colaborar no desenvolvimento de uma estratégia de comunicação integrada, alinhando a comunicação interna com a visão institucional e definindo uma linguagem e estilo comum:** Foi elaborado o "Livro de Estilo".
- **Ação 10 - Implementar o novo website da ESTSetúbal/IPS (AP):** O website da ESTSetúbal/IPS está disponível.

Objetivo Estratégico 5. Articulação estratégica e apoio nas atividades desenvolvidas pelas estruturas estudantis

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 11 - Colaborar nas Semanas de Curso, contribuindo com a disponibilização de espaços e divulgação de atividade	Número de Semanas de Curso	Pelo menos 4	150%
Ação 12 - Apoiar as atividades da AAIPS, contribuindo com a disponibilização de espaços e divulgação de atividade	Número de atividades	Pelo menos 4	100%
Ação 13 - Promover e apoiar iniciativas de projetos propostos pelos estudantes	Percentagem de propostas analisadas	100%	100%

Comentários

- **Ação 11 - Colaborar nas Semanas de Curso, contribuindo com a disponibilização de espaços e divulgação de atividade:** Semanas de Curso LTAM (2 e 6 de junho), LTE (9 e 13 de junho), LEM (13 e 17 de outubro), LEI (27 a 30 de outubro), LEEC (3 e 7 de novembro) e LTB (10 e 13 de novembro).
- **Ação 12 - Apoiar as atividades da AAIPS, contribuindo com a disponibilização de espaços e divulgação de atividade:** A ESTSetúbal/IPS disponibilizou espaços e divulgou as atividades da AAIPS sempre que solicitado para tal.

- **Ação 13 - Promover e apoiar iniciativas de projetos propostos pelos estudantes:** Foi analisada a proposta submetida por estudantes: UniRaid - rally solidário.

Prioridade Estratégica 5.2 Transição Digital

Objetivo Estratégico 6. Reforço das condições de suporte e infraestrutura que facilitem o trabalho/estudo em contexto digital

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 14 - Participar no planeamento da atualização dos equipamentos tecnológicos dos espaços de estudo	Percentagem de elaboração de plano	Conclusão e aprovação do plano	NA
Ação 15 - Continuar a melhoria e renovação dos laboratórios com equipamentos informáticos (AP)	Número de laboratórios remodelados	Remodelar pelo menos 1 laboratório	300%
Ação 16 - Participar na criação/dinamização de parcerias com empresas para o reforço e atualização dos laboratórios	Número de parcerias	Pelo menos 1	100%

Comentários

- **Ação 14 - Participar no planeamento da atualização dos equipamentos tecnológicos dos espaços de estudo:** Apesar de termos a informação de que a Divisão de Informática identificou os equipamentos a serem substituídos, não nos foi solicitada participação nesse processo.
- **Ação 15 - Continuar a melhoria e renovação dos laboratórios com equipamentos informáticos (AP):** Instalação de rede e substituição de PC (F316), Foram colocados 2 novos PCs no laboratório de Biomédica (E214), Instalação de 4 PCs na sala de projetos do Dep. Eng^a Informática (F206).
- **Ação 16 - Participar na criação/dinamização de parcerias com empresas para o reforço e atualização dos laboratórios:** Estabeleceu-se parceria com uma empresa para atualização de laboratório na área de eletrotecnia.

Prioridade Estratégica 5.3 Recursos Financeiros

Objetivo Estratégico 10. *Garantia da sustentabilidade financeira das atividades desenvolvidas pelo IPS, reforçando as receitas próprias*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 17 - Participar na implementação medidas de eficiência económica-ambiental	Número de medidas a implementar	1 medida	400%
Ação 18 - Participar na definição de modelo de monitorização da sustentabilidade financeira das formações	Percentagem de definição de modelo	Conclusão da definição do modelo	75%
Ação 19 - Rentabilizar espaços no âmbito do aluguer e cedência de espaços	Percentagem de aumento da receita	2%	510%

Comentários

- **Ação 17 - Participar na implementação medidas de eficiência económica-ambiental:** Início do projeto “Plataforma de Eficiência Energética”, foram instalados 2 protótipos num quadro elétrico da ESTSetúbal; Elaboração de procedimento para resíduos dos laboratórios; Certificados de participação digitais; substituição da iluminação por luminárias led em várias salas de aula e laboratórios do Edifício
- **Ação 18 - Participar na definição de modelo de monitorização da sustentabilidade financeira das formações:** Reuniões de trabalho entre os diretores e a Presidente e elaboração de um documento com os requisitos
- **Ação 19 - Rentabilizar espaços no âmbito do aluguer e cedência de espaços:** A receita de aluguer de espaços em 2024 foi de 300€ e em 2025 de 1857.30€, sendo a percentagem de crescimento de 510%.

Objetivo Estratégico 11. *Diversificação de fontes de financiamento através da captação de projetos de investigação nacionais e internacionais e de prestações de serviços ao exterior*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 20 - Colaborar na dinamização de ações que permitam aumentar o número de candidaturas a projetos e celebração de prestações de serviço	Número de ações a dinamizar	Pelo menos 2	50%
Ação 21 - Promover a captação financiamento por via de projetos e Prestação de Serviços Especializados (PSE)	Percentagem de aumento do financiamento	Pelo menos 2%	0%

Comentários

- **Ação 20 - Colaborar na dinamização de ações que permitam aumentar o número de candidaturas a projetos e celebração de prestações de serviço:** Foram divulgadas pela DICl diversas *calls* relativas a

programas ERASMUS, da FCT e da ANI. Não nos foi solicitada colaboração nesta divulgação mas estendeu-se a todos os docentes do IPS. Realizou-se na ESTSetúbal, organizado pelo CTC, o [Workshop sobre Ensino e Investigação](#).

- **Ação 21 - Promover a captação financiamento por via de projetos e Prestação de Serviços Especializados (PSE):** O financiamento realizado através de PSE manteve-se idêntico ao de 2024.

Objetivo Estratégico 12. *Definição e implementação de uma política de mecenato*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 22 - Divulgar lista atualizada de bolsas de estudo atribuídas por instituição parceira	Número de divulgações	Pelo menos 1	NA

Comentários

- **Ação 22 - Divulgar lista atualizada de bolsas de estudo atribuídas por instituição parceira:** A lista não foi criada.

Prioridade Estratégica 5.4 Infraestruturas e Equipamentos

Objetivo Estratégico 14. *Construção dos edifícios da Escola Superior de Saúde e residências de estudantes e requalificação do edificado atual*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 23 - Remodelar instalações sanitárias da ESTSetúbal/IPS (AP)	Número de casas de banho	Pelo menos 2	25%
Ação 24 - Divulgar resultado da vistoria e análise à cobertura do edifício tendo em consideração o tipo de cobertura	Divulgação do relatório com resultado	Divulgação	100%

Comentários

- **Ação 23 - Remodelar instalações sanitárias da ESTSetúbal/IPS (AP):** o procedimento de aquisição da empreitada foi realizado mas não houve candidatos para a sua execução. A remodelação das seis instalações sanitárias do piso 2 será concretizada no 1º semestre de 2026.
- **Ação 24 - Divulgar resultado da vistoria e análise à cobertura do edifício tendo em consideração o tipo de cobertura:** O resultado da vistoria foi divulgado por todos os funcionários docentes e não docentes.

Objetivo Estratégico 15. Melhoria das infraestruturas e equipamentos de apoio ao ensino e aprendizagem, investigação, inovação e empreendedorismo

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 25 - Criar espaços pedagógicos flexíveis no âmbito do programa SAPIEN (AP)	Número de espaços	2	25%
Ação 26 - Elaborar plano de atualização dos equipamentos laboratoriais	Percentagem de elaboração de plano	Pelo menos 80% do plano elaborado	25%
Ação 27 - Continuar a renovação do espaço interior da Escola (pintura, estores e iluminação led)	Número de salas	5	500%
Ação 28 - Melhorar e adaptar espaços físicos da Escola para a Investigação	Número de espaços	Pelo menos 1	400%

Comentários

- **Ação 25 - Criar espaços pedagógicos flexíveis no âmbito do programa SAPIEN (AP):** A definição do projeto das salas e a aquisição dos equipamentos e mobiliário foi realizada em 2025 mas devido a atrasos nas entregas só será implementado em 2026. Transitou para 2026.
- **Ação 26 - Elaborar plano de atualização dos equipamentos laboratoriais:** Recebemos o plano de atualização dos equipamentos para os laboratórios do DEE.
- **Ação 27 - Continuar a renovação do espaço interior da Escola (pintura, estores e iluminação led):** foram substituídas as luminárias existentes para luminárias led em 25 salas e adaptadas para led em 13 salas num total de 259 luminárias.
- **Ação 28 - Melhorar e adaptar espaços físicos da Escola para a Investigação:** foram melhorados/adaptados os seguintes espaços: Laboratório de Mecânica Meios Sólidos, Laboratório de Biomédica, Laboratório do MARE; adaptada sala para instalação de microscópio eletrónico.

Objetivo Estratégico 17. Definição e implementação de planos de acessibilidade dos campi para pessoas com mobilidade reduzida, de acordo com a Política de inclusão do IPS

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 29 - Apoiar a definição e implementação de planos de acessibilidade dos campi para pessoas com mobilidade reduzida, de acordo com a Política de inclusão do IPS	Número de participações em reuniões e/ou grupos de trabalho	Pelo menos 1	100%
Ação 30 - Colaborar na implementação de planos de acessibilidade dos campi para pessoas com mobilidade reduzida, de acordo com a Política de inclusão	Resultado do inquérito de satisfação dirigido a pessoas com mobilidade reduzida	Pelo menos 80% de resultados positivos	NA

Comentários

- **Ação 29 - Apoiar a definição e implementação de planos de acessibilidade dos campi para pessoas com mobilidade reduzida, de acordo com a Política de inclusão do IPS:** A adjudicação da auditoria de acessibilidade foi realizada. Participámos nas reuniões para as quais fomos solicitados.
- **Ação 30 - Colaborar na implementação de planos de acessibilidade dos campi para pessoas com mobilidade reduzida, de acordo com a Política de inclusão:** Não nos foi solicitada colaboração neste processo.

Prioridade Estratégica 5.5 Ambiente

Objetivo Estratégico 18. Disseminação e implementação do Plano de sustentabilidade do IPS

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 31 - Colaborar na realização ações de disseminação do plano de sustentabilidade do IPS 2023/2026	Número de ações	Pelo menos 1	300%

Comentários

- **Ação 31 - Colaborar na realização ações de disseminação do plano de sustentabilidade do IPS 2023/2026:** participação nas seguintes ações: Ecos Escolas; Biodiversidade; Sensibilização Água, luz e resíduos.

4.6 Eixo Estratégico 6 – Internacionalização

Prioridade Estratégica 6.1 Internacionalização da Comunidade Académica

Objetivo Estratégico 1. *Promoção do desenvolvimento académico e profissional da comunidade académica, através da participação em atividades internacionais*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 1 - Promover a participação de estudantes e trabalhadores docentes e não docentes em parcerias internacionais (AP)	Execução de mobilidades financiadas	Execução de 100% das mobilidades financiadas	88%

Comentários

- **Ação 1 - Promover a participação de estudantes e trabalhadores docentes e não docentes em parcerias internacionais (AP):** Foram executadas 37 mobilidades de estudantes e trabalhadores da ESTS, em 42 financiadas (existiram 5 desistências de estudantes).

Objetivo Estratégico 2. *Definição e implementação de políticas de valorização das experiências internacionais dos/as estudantes do IPS*

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 2 - Elaborar lista de cursos/UC de Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras com creditação previamente aprovada pelo Conselho Técnico-científico (CTC) (AP)	Número de IES estrangeiras analisadas	Pelo menos 3	230%
Ação 3 - Promover a reflexão sobre as condições para integrar nas UC de Portfólio e/ou carteira de competências a participação em cursos breves e mobilidades de curta duração, através da criação de grupo de trabalho	Publicação do documento	Produção de documento de reflexão pelo GT	25%

Comentários

- **Ação 2 - Elaborar lista de cursos/UC de Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras com creditação previamente aprovada pelo Conselho Técnico-científico (CTC) (AP):** Foi elaborada a lista pela Coordenadora de Mobilidade da ESTSetúbal. Foram analisadas 7 IES estrangeiras.
- **Ação 3 - Promover a reflexão sobre as condições para integrar nas UC de Portfólio e/ou carteira de competências a participação em cursos breves e mobilidades de curta duração, através da criação de grupo de trabalho:** Esta reflexão ficou integrada no grupo de trabalho da oferta formativa que foi iniciado em 2025.

Objetivo Estratégico 3. Aumento da captação de estudantes internacionais

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 4 - Participar em eventos/atividades internacionais de promoção do IPS	Participação em eventos/atividades internacionais	Participação em 10 eventos/atividades internacionais	NA

Comentários

- **Ação 4 - Participar em eventos/atividades internacionais de promoção do IPS:** Não foi solicitada participação da Escola nestes eventos/atividades internacionais.

Objetivo Estratégico 5. Promoção do diálogo intercultural

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 5 - Analisar o cumprimento dos acordos bilaterais em vigor com IES estrangeiras	Relatório analítico	Participação na elaboração de relatório analítico	100%

Comentários

- **Ação 5 - Analisar o cumprimento dos acordos bilaterais em vigor com IES estrangeiras:** Meta cumprido.

Prioridade Estratégica 6.2 Parcerias e Notoriedade

Objetivo Estratégico 6. Reforço da oferta formativa em inglês, que inclua Ciclos de Estudos, Cursos Breves e Unidades Curriculares

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 6 - Desenvolver esforços de criação do semestre internacional nas Escolas de Tecnologia	Número de reuniões para definição de estratégia de criação do semestre internacional	Pelo menos 3	100%

Comentários

- **Ação 6 - Desenvolver esforços de criação do semestre internacional nas Escolas de Tecnologia:** Foram realizadas pelo menos 4 reuniões para além da discussão fomentada no seio do grupo de trabalho de reflexão sobre oferta formativa.

Objetivo Estratégico 7. Criação de oferta formativa conjunta com parceiros internacionais, seja por via de duplas titulações, seja por via de graus conjuntos

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 7 - Desenvolver parcerias para a criação de programas de dupla titulação (AP)	Número de novas parcerias	Desenvolvimento de pelo menos 1 parceria	100%

Comentários

- **Ação 7 - Desenvolver parcerias para a criação de programas de dupla titulação (AP):** foi desenvolvida uma parceria ao nível do Mestrado de Engenharia Eletrotécnica e Computadores, perfil de Computadores e Sistemas Ciberfísicos.

Objetivo Estratégico 10. Aumento do reconhecimento internacional que potencie a atração de eventos internacionais

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 8 - Captar eventos técnico-científicos a realizar futuramente	Número de eventos a organizar	Captação de pelo menos 1 evento	300%
Ação 9 - Realizar eventos técnico-científicos	Número de eventos organizados	Realização de pelo menos 1 evento	200%

Comentários

- **Ação 8 - Captar eventos técnico-científicos a realizar futuramente:** Captação de organização de duas conferências internacionais em 2026: Data, Computing & Artificial Intelligence: 9th, 10th, and 11th March; Environment & Earth Sciences: 11th, 12th, and 13th March e o Encontro Anual do MARE.
- **Ação 9 - Realizar eventos técnico-científicos: Foram realizados 2 eventos internacionais:** Conferência Aquaculture Horizons 2025 (28 e 30 de abril); 6th International Conference of the Portuguese Society for Engineering Education (16 a 18 de julho). Foi ainda realizado um nacional: Congresso Nacional de Biomecânica (21 e 22 de fevereiro).

Prioridade Estratégica 6.3 Aliança E³UDRES²

Objetivo Estratégico 11. Criação de oferta formativa conjunta com parceiros da E³UDRES², seja por via de duplas titulações, seja por via de graus conjuntos

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 10 - Criar oferta formativa de Cursos Breves conferentes de Microcredenciais	Número de ofertas formativas criadas	Criação de pelo menos 1 oferta formativa	200%

Comentários

- **Ação 10 - Criar oferta formativa de Cursos Breves conferentes de Microcredenciais:** foi criado o MOOC “A Taste of HTML” (parceria EUDRES) e 1 microcredencial (*Critical thinking through STEAM*).

Objetivo Estratégico 12. Incremento das atividades de investigação e inovação com parceiros da E³UDRES²

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 11 - Promover a participação de docentes/investigadores em atividades de investigação na rede E ³ UDRES ² (AP)	Número de docentes/investigadores participantes	Participação de 4 docentes/investigadores	175%

Comentários

- **Ação 11 - Promover a participação de docentes/investigadores em atividades de investigação na rede E³UDRES² (AP):** Participaram em atividades de investigação da EUDRES 7 docentes da ESTSetúbal/IPS.

Objetivo Estratégico 13. Reforço da participação dos/as estudantes nas atividades da E³UDRES²

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 12 - Promover a participação de estudantes em atividades da E ³ UDRES ² (AP)	Número de estudantes participantes	Participação de 20 estudantes	40%

Comentários

- **Ação 12 - Promover a participação de estudantes em atividades da E³UDRES² (AP):** Participação de 8 estudantes.

Objetivo Estratégico 14. Desenvolvimento de atividades de empreendedorismo e transferência de tecnologia em cooperação com os parceiros da E³UDRES²

AÇÕES	INDICADOR	META 2025	TAXA CONCRETIZAÇÃO
Ação 13 - Participar no evento de dinamização do Hub de Inovação no ecossistema empreendedor em contexto internacional (AP)	Participação em evento	Participação em pelo menos 1 evento	400%

Comentários

- **Ação 13 - Participar no evento de dinamização do Hub de Inovação no ecossistema empreendedor em contexto internacional (AP):** Participação em 4 eventos (*International Stakeholders Forum, Talent app, Workshop Strategies to Enhance Rate of Success, International Engagement Circus*).

5 Execução Orçamental

Este capítulo apresenta a execução orçamental de 2025 da ESTSetúbal/IPS, analisando as verbas recebidas do Orçamento do Estado e as Receitas Próprias, bem como a distribuição das despesas pelas principais rubricas. Na Tabela 7 apresenta-se o resumo da execução orçamental de 2025, com os valores homólogos de 2022 a 2024 para facilitar a comparação.

Como se pode constatar pelos valores apresentados, a principal fonte de financiamento da ESTSetúbal/IPS continua a ser o Orçamento de Estado. Em 2025, as verbas recebidas nessa rubrica cifraram-se em 8 996 151,00€, representando 81,6% do total das receitas sem integração de saldos. Por outro lado, as Receitas Próprias totalizaram 2 022 621,66€ no mesmo período, correspondendo a 18,4% do total das receitas, também sem integração de saldos.

Quanto às despesas, os gastos com pessoal foram de 9 218 477,03€, o que equivale a 81,2% do total da despesa. As despesas correntes e os ativos financeiros ascenderam a 2 114 328,0, correspondendo a 18,6% do total, enquanto as despesas de investimento se fixaram em 19 478,04€, representando apenas 0,2% da despesa total.

Num balanço final, verificou-se que o acréscimo das receitas do Orçamento de Estado e das receitas próprias, após a integração de saldos, foi suficiente para cobrir todos os encargos da ESTSetúbal/IPS em 2025, resultando num saldo positivo de 1 933 488,02€, correspondente a 14,6% do total geral da receita.

Importa ainda referir que:

- entre o saldo apurado em 2024 e a integração de saldos efetuada em 2025, verifica-se uma diferença de 186 955,34 €, respeitante à regularização de empréstimos realizados em 2023 e 2024 a outras UOs e à transferência de verbas dos Serviços Centrais para a ESTSetúbal/IPS;
- existe uma variação de 979 563,00 €, entre o orçamento executado e o submetido, na receita do Orçamento de Estado, relacionada com alguns reforços efetuados, essencialmente no âmbito dos CTeSP (657 350,00 €) e com outra rubrica de fontes de financiamento que foi anulada (244 320,00 €);
- o valor das propinas efetivamente cobradas foi superior ao registado nesta rubrica, ascendendo a 1 784 370,04 €, no entanto, parte desse montante foi transferida para outras rubricas;
- o valor apresentado de ativos financeiros, correspondente à contabilização de aplicação financeira CEDIC, não constitui em termos efetivos uma despesa, sendo financiado por recurso aos saldos integrados.

Tabela 7 – Resumo da execução orçamental.

	2022	2023	2024	2025	
				Submetido	Executado
RECEITAS					
Receitas do Orçamento de Estado	8 114 562,00	7 389 560,00	7 664 588,00	8 016 588,00	8 996 151,00
1 – Receita do O.E. (após integração de saldos)	8 114 562,00	7 389 560,00	7 664 588,00	8 016 588,00	8 996 151,00
Receitas de Outras Fontes de Financiamento					
Propinas	1 299 232,08	1 535 582,31	1 067 330,92	1 714 105,00	1 300 363,00
Emolumentos	232 026,44	204 142,57	301 886,92	225 000,00	399 470,25
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	94 041,74	43 601,98	81 288,36	60 500,00	78 519,29
Outras Receitas	11 196,38	107 329,74	1 698 110,37	298 672,00	244 269,12
Total das Receitas de O.F.F.	1 636 496,64	1 890 656,60	3 148 616,57	2 298 277,00	2 022 621,66
Integração de Saldos	1 100 277,45	1 832 756,95	1 139 076,07		2 267 100,41
2 – Total das Receitas de O.F.F. (após integrar saldos)	2 736 774,09	3 723 413,55	4 287 692,64		4 289 722,07
3 – Total Geral (1+2)	10 851 336,09	11 112 973,55	11 952 280,64	10 314 865,00	13 285 873,07
DESPESAS					
Despesas com Pessoal	8 528 310,54	8 391 799,25	8 916 114,59	9 528 752,00	9 218 477,03
Despesas Correntes	396 487,61	607 107,11	831 564,22	461 111,00	703 101,98
Ativos Financeiros				0,00	1 411 328,00
Despesas de Investimento	44 421,99	467 242,92	124 456,76	325 000,00	19 478,04
4 – Total das Despesas	8 969 220,14	9 466 149,28	9 872 135,57	10 314 865,00	11 352 385,05
Saldo (3-4)	1 882 115,95	1 646 824,27	2 080 145,07	0,00	1 933 488,02

6 Conclusões

O ano de 2025 evidenciou uma evolução globalmente positiva da atividade da ESTSetúbal/IPS, refletida no desempenho dos seus principais indicadores e no grau de concretização das ações definidas no plano de atividades proposto.

Tendo em consideração o exposto ao longo do presente relatório de atividades, é de salientar o seguinte:

1. O número de estudantes inscritos mantém uma tendência de crescimento moderado (+4% face à média 2022-2024), impulsionado sobretudo pelo aumento significativo em outras formações, nomeadamente microcredenciais, UCIs e mobilidade Erasmus. Em sentido contrário, as licenciaturas registam uma ligeira diminuição.
2. O número total de diplomados apresenta uma evolução claramente positiva (+19% face à média 2022-2024), destacando-se o crescimento muito expressivo nos mestrados (+62%), o que evidencia a consolidação da oferta formativa ao nível de 2.º ciclo.
3. A taxa de desemprego média dos diplomados de licenciatura apresenta um aumento face à média dos anos anteriores, embora este resultado deva ser analisado com cautela, atendendo à metodologia de cálculo e ao reduzido número de casos.
4. A produção científica registou um ligeiro decréscimo global (-6%), essencialmente devido à redução do número de artigos em conferência, mantendo-se, no entanto, estável a publicação em revistas e outras tipologias científicas.
5. As prestações de serviços ao exterior mantêm uma tendência ligeiramente decrescente, sendo particularmente relevante a redução nas PSE de formação.
6. Na relação com a envolvente, destaca-se o crescimento significativo do número de novos protocolos gerais (+45% face à média), evidenciando o reforço da ligação institucional, embora o número total de novos protocolos de estágios CTESP apresente uma tendência de decréscimo dado a quantidade de protocolos já existente.
7. Os indicadores de internacionalização revelam um desempenho muito positivo, com destaque para o forte aumento da mobilidade *outgoing* de estudantes e o crescimento generalizado das mobilidades Erasmus e outras iniciativas internacionais.
8. Ao nível dos recursos humanos, verifica-se uma estabilidade global do corpo docente, com ligeiro aumento dos docentes de carreira e reforço da qualificação (aumento da taxa de doutorados), embora se observe uma redução no número de docentes ETI e um aumento do rácio estudante/docente.
9. O número de trabalhadores não docentes registou uma ligeira diminuição, decorrente de aposentações, mantendo-se, ainda assim, próximo dos valores médios dos anos anteriores.
10. A execução do Plano de Atividades 2025 foi globalmente positiva, com a maioria dos objetivos atingidos ou superados. Algumas ações não foram plenamente concretizadas, sobretudo por dependência de entidades externas ou limitações de recursos, transitando para o plano seguinte.

11. Verificou-se um reforço significativo da atividade ao nível da investigação, inovação e transferência de conhecimento, nomeadamente através da participação em projetos financiados (PRR, Horizonte Europa) e da melhoria de infraestruturas laboratoriais.
12. A Escola manteve uma forte dinâmica de interação com a região, com múltiplas iniciativas de colaboração com empresas, instituições e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento regional e a empregabilidade dos diplomados.
13. Ao nível da sustentabilidade institucional, destaca-se a melhoria das infraestruturas, a modernização de equipamentos e o aumento significativo das receitas próprias associadas à cedência de espaços.
14. No âmbito da internacionalização e das parcerias estratégicas, verificou-se o reforço da participação em redes e projetos internacionais, nomeadamente na aliança E³UDRES2, bem como o desenvolvimento de novas iniciativas conjuntas de formação e investigação.
15. A execução orçamental de 2025 da ESTSetúbal/IPS evidencia uma situação financeira sólida e equilibrada, sustentada maioritariamente pelo financiamento proveniente do Orçamento do Estado, complementado por um contributo relevante das receitas próprias. A estrutura da despesa mantém-se fortemente concentrada nos encargos com pessoal, refletindo a natureza da atividade da instituição, enquanto os níveis reduzidos de investimento indicam alguma contenção nesta componente. Ainda assim, o desempenho global revela uma gestão orçamental prudente e eficaz, traduzida na capacidade de cobrir integralmente as despesas e gerar um saldo positivo.